

9.000 PESSOAS ACLAMAM NORTON DE MATOS

O governo mantém a recusa de eleições livres

Pôrto, 10 (F.P.) - A cidade do Pôrto testemunhou ontem à noite importante manifestação popular. Um grupo de 9.000 pessoas assistiram ao comício organizado pelos partidários do general Norton de Matos, presidente do Conselho e ex-embaixador no Brasil.

A assistência ficou vigilada por um destacamento da guarda republicana e polícia e pequenas da tropa.

"Norton de Matos" e "Quem eleições livres" eram as exclamações repetidas com mais frequência pela multidão. Os oradores insistiram quanto à necessidade de obter-se garantias da liberdade e de eleições livres.

O comício terminou pela aprovação de uma resolução de protesto contra a recente prisão do professor Rodrigues Lapa e de apoio às reivindicações de Norton de Matos.

CONTROLE OFICIAL EXCLUSIVO

Lições, 10 (E. Marco, da F.P.) - A oposição continua a fazer seus principais esforços de propaganda, em cartazes e boletins, insistindo para que as eleições sejam livres, e isentas do exclusivo controle oficial, dando a oposição o direito de enviar representantes às comissões encarregadas de recolher as urnas e contar os votos.

BANIDO DA RADIO

Lições, 10 (F.P.) - O general Norton de Matos tinha pedido para utilizar a emissora portuguesa em sua campanha eleitoral, e tinha assegurado a

CONVIDADOS A RENUNCIAR QUATRO BISPOS HUNGAROS

Cidade do Vaticano, 10 (R.) - Anuncia-se que quatro bispos húngaros, qualificados em círculos do Vaticano como os mais íntimos do Cardeal Mindszenty, foram convidados a renunciar seus bispados. Os bispos em questão são: Gyor, de Colodas; Peter, de Vaz; Shvoy, de Alba Berle; e Dudas, de Hajdudor.

Os círculos do Vaticano salientam que os bispos responderam ao governo húngaro que somente renunciariam por determinação da Santa Sé, que os nomeou.

Acredita-se nos círculos do Vaticano que o desejo de um acordo entre o governo húngaro e a Igreja foi manifestado pelo ministro da Hungria em Roma, Laszlo Velcs, em conversa com o núncio papal junto ao governo italiano.

Franco acusa a ONU Espanhóis e árabes immanados nos propósitos

Beirute, 10 (U.P.) - "É evidente, pelo menos atualmente, que a ONU não cumpriu seu ambicioso papel de preservadora da paz, havendo atualmente três guerras, entre outras estão latentes ou ameaçam reabrir", declarou o general Franco em entrevista concedida ao diretor do jornal árabe "Ad-Diyah", acrescentando, porém, que não é possível lançar toda a culpa sobre a ONU, por muito grave que ela seja, pois que a presente situação é uma etapa no desenvolvimento dos povos no direito internacional. "Embora o programa tenha sido grande, é difícil conciliar interesses divergentes e impor uma decisão sobre eles. Somente a livre aceitação de princípios fundamentais da lei da humanidade poderia restaurar a paz no mundo".

Interpelado sobre se é possível a paz no mundo, quando este está dividido entre a democracia e o comunismo, respondeu: "É erro falar de blocos ideológicos, desde que nas democracias ocidentais há forças

APÊLO AOS QUATRO GRANDES

Insiste-se na informação de que os nacionalistas solicitaram interferência aliada

Nankim, 9 (R.) - Informou-se hoje que o governo chinês pediu aos quatro grandes potências em Nankim que o ajudem a obter entendimento com os comunistas.

O ministro do Exterior, sr. Wu Teh Chen, teria conferenciado ontem à noite com os embaixadores britânico, francês e americano, acentuando as verdadeiras intenções da oferta de paz do generalissimo Chiang Kai Shek ao Anu Bom. O enviado russo em Nankim não esteve presente à reunião, por encontrar-se enfermo, mas teria sido informado por um dos colegas de tudo o que se passou na conferência.

A DUAS MILHAS DO CORAÇÃO DE TIENSIN

Tientsin, 9 (R.) - As tropas comunistas avançaram hoje até um ponto situado a duas milhas do coração desta cidade e ocuparam a área oriental da mesma, onde se acha localizado o arsenal. O Q.G. da guarnição local admitiu oficialmente a perda do setor, alegando que os comunistas não tinham intenção de infligir grandes baixas aos inimigos antes de se retirar e que todas as instalações defensivas

colaboração do antigo "speaker" da seção portuguesa da BBC, durante a guerra. Teve que renunciar a essa forma de propaganda, pois as autoridades só lhe concediam emissões de limitada duração e na emissora de São Mamede, que tem fraco alcance e não pertence à rede nacional.

PROPAGANDA OFICIAL

Pôrto, 10 (F.P.) - O Congresso do Partido Único "União Nacional" que durou três dias, nesta segunda cidade portuguesa, terminou ontem à tarde; é opinião geral que esta manifestação, de que participaram além do governo, 700 delegados, constitui a chave da propaganda eleitoral para a presidência da República.

A candidatura do marechal Carmona era objetivo do Congresso, mas seu nome foi ocasionalmente mencionado no discurso de Norton de Matos, que está em fôgo contra Norton de Matos a própria sobrevivência da ditadura.

Nos dois discursos mais importantes, Salazar e Marcello Caetano seu principal colaborador, exprimiram idéias pontos de vista: 1) Impedir a volta às tradições democráticas de 1926; 2) manter o condicionamento da liberdade; 3) manter o sistema corporativo, plano social, econômico.

INDÍCIOS DO RESSURGIMENTO DO NAZISMO NA ALEMANHA

O general Clay aponta fatos - Resistência passiva à desmontagem de fábricas em Bochum

Berlim, 10 (U.P.) - O general Clay, declarou que estão se reorganizando os grupos nacionalistas alemães. "Existem indicações de que grupos nacionalistas alemães, ligados na Alemanha, estão se reorganizando sob o nome de 'Liga de Renascimento Alemão'. Strasser organizou o movimento originalmente em 1926, depois de expulsão do partido nazista por sua 'inclinção esquerdista'. Em 1933 foi exilado e no ano seguinte Hitler mandou assassiná-lo. Seu filho, Gregor, nazista destacado, no cêntro da desorganização de junho.

Informou também que a produção de aço na bacia, durante o semestre que terminou a 30 de novembro, elevou-se a 3.215.000 toneladas, ou seja, 800 toneladas acima do total previsto. Atribuiu o inesperado aumento da produção aos efeitos causados pela injeção de maior quantidade de matéria-prima disponível e aos combustíveis que sobram na produção do bloco alemão. A produção em toda a zona anglo-americana estabeleceu novo nível, em novembro, ascendendo a 75% da que se obtinha no mesmo mês de 1936. Declarou que foram vencidas as tentativas de penetração russa para estender a influência russa na bacia, graças ao magador repúdio do comunismo, como resultado das eleições de 5 de dezembro, na parte ocidental de Berlim. Reviu que o movimento de Strasser pediu ao governo militar que o reconhecesse como partido político, no Estado de Hesse, mas que isso foi rejeitado porque a produção não continha assistência em número suficiente. Acrescentou que o Partido Nacional Democrático exige o 'restabelecimento da Alemanha com suas antigas fronteiras' e a 'devolução à Alemanha da Alsácia-Lorena. Declarou que os partidários de Strasser reuniram-se em Friedberg, a 21 de novembro, e restauraram o partido de Strasser, com o objetivo de unir o comunismo aos republicanos e a adoção do chamado 'socialismo'. Acrescentou que a Liga foi organizada em várias cidades do Hesse e introduzida a partir do movimento nacionalista, inclusive 'vários milhares de escolas com professores marroquinos'.

Terminou dizendo acreditar que espanhóis e árabes têm importante papel a desempenhar e devem ajudar a modelar o futuro do mundo.

CONTRA A DESMONTAGEM DE FÁBRICAS

Bochum, Alemanha, 10 (U.P.) - Os trabalhadores alemães desta cidade, situada no centro siderúrgico do vale do Ruhr, dirigiram um cabograma a Truman para que impeça o desmantelamento, por parte da Grã-Bretanha, da fundição de aço desta cidade, a terceira da Europa.

Hans Joseph Mueller, dirigente da seção sindical 'Bochumer Verein', declarou que enviou telegramas em nome dos trabalhadores, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos e ao presidente da Câmara dos Representantes do Congresso Norte-Americano. Não foi revelado o texto, porém, sabe-se que Mueller pediu a intervenção norte-americana e a modificação no programa de reparações do Ruhr. Preocupados os trabalhadores da indústria metalúrgica, que têm esperanças de que os Estados Unidos intervinham na 'última hora para evitar o desmantelamento, a fundição de aço de Bochum Verein', estiveram reunidos todo o dia para discutir a situação.

A tensão aumentou continuamente durante a última semana, com os 600 trabalhadores da terceira fundição de aço da Europa. Durante quase uma semana, os trabalhadores conseguiram manter os desmantelamentos, mas a tensão aumentou, quando os alemães, sob o comando britânico, se prepararam, agora, para fazer frente, sem mais concessões, à resistência dos trabalhadores alemães. Os alemães, sob o comando britânico, se prepararam, agora, para fazer frente, sem mais concessões, à resistência dos trabalhadores alemães.

RESISTÊNCIA PASSIVA

Bochum, 10 (R. O'Malley, da A.P.) - Teve-se hoje, sem incidentes, a desmontagem de uma das grandes fábricas de aço do Vale do Ruhr. O trabalho de desmontagem foi iniciado por 25 operários dos 600 trabalhadores alemães, dos quais a maioria trabalha na obra de desmontagem, firma essa estabelecida em Essen. O serviço teve início na força principal, onde se encontra a maioria dos operários das usinas siderúrgicas do Ruhr.

As autoridades britânicas disseram que o seu plano de desmontagem prosseguirá, apesar de todos os protestos dos alemães, mas não souberam explicar qual o motivo pelo qual os alemães não se opõem ao trabalho de desmontagem, quando os alemães não se opõem ao trabalho de desmontagem, quando os alemães não se opõem ao trabalho de desmontagem.

ACUSAÇÕES RUSSAS

Berlim, 9 (R.) - Os russos acusaram hoje os governos britânico, francês e americano de terem feito um acordo secreto com o plano Marshall, que se destina ao reerguimento da produção europeia. Além do mais, dizem eles, os Estados Unidos não se opõem ao plano Marshall, que se destina ao reerguimento da produção europeia. Além do mais, dizem eles, os Estados Unidos não se opõem ao plano Marshall, que se destina ao reerguimento da produção europeia.

PERDEDA A FÉ OS GENERAIS DE CHIANG KAI SHEK

Hankow, 10 (R.) - O generalissimo Chiang Kai Shek está tomando novas medidas para garantir o apoio da causa nacionalista por alguns de seus comandantes militares que parecem estar perdendo a fé. O general Chang Chung, ministro sem pasta no governo de Nankim, encontra-se presente em Hankow para conferência com o general Kai Chung-Si, cujos 300.000 homens, dispostos ao longo da frente central, nada fizeram até agora para auxiliar a defesa da capital chinesa. Acredita-se que Chung-Si tem feito propostas de paz aos comunistas, o que abriria um grande claro nas defesas de Nankim.

OS ocupantes querem retirar-se, e os ocupados desejam que fiquem

Nova York, 10 (L. Pope, da U.P.) - O caso coreano oferece um exemplo curioso e paradoxal da história. As tropas americanas começaram a evacuar o antigo país oriental. Todavia, contrariamente ao que tem ocorrido até agora, a potência ocupante quer sair e a nação ocupada pede que fiquem. Há 4 semanas a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução sobre a Coreia, recomendando que a evacuação esteja atada até o fim do mês. A evacuação da 70ª Divisão deixará ainda na Coreia 30.000 soldados norte-americanos, que não têm 'algo de positivo' a oferecer, segundo afirma o Exército.

Há indícios incontestáveis de que o governo meridional, temendo o norte comunista, não é favorável à retirada dos americanos. Recentemente o presidente Syngman Rhee declarou: 'As forças ocupantes americanas, esperamos, permanecerão até o fim da guerra, até que o nosso governo tenha organizado a sua própria força de segurança'.

O Exército dos Estados Unidos, ao partir, deixará a Coreia em melhores condições do que a encontrou. Durante quase três anos, o Exército elevou grandemente os padrões de saúde e educação. Quando os americanos chegaram à Coreia, havia apenas 3.000 médicos na parte meridional, com uma população de 25.000.000. Em poucas semanas, o Exército aumentou o número de médicos e havia 10.000. Cabe agora ao governo meridional continuar a obra iniciada pelos Estados Unidos, e mais do que isso, defender-se contra os vizinhos setentrionais, orientados pelos russos.

O paradoxo coreano

Os ocupantes querem retirar-se, e os ocupados desejam que fiquem

Nova York, 10 (L. Pope, da U.P.) - O caso coreano oferece um exemplo curioso e paradoxal da história. As tropas americanas começaram a evacuar o antigo país oriental. Todavia, contrariamente ao que tem ocorrido até agora, a potência ocupante quer sair e a nação ocupada pede que fiquem. Há 4 semanas a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução sobre a Coreia, recomendando que a evacuação esteja atada até o fim do mês. A evacuação da 70ª Divisão deixará ainda na Coreia 30.000 soldados norte-americanos, que não têm 'algo de positivo' a oferecer, segundo afirma o Exército.

Há indícios incontestáveis de que o governo meridional, temendo o norte comunista, não é favorável à retirada dos americanos. Recentemente o presidente Syngman Rhee declarou: 'As forças ocupantes americanas, esperamos, permanecerão até o fim da guerra, até que o nosso governo tenha organizado a sua própria força de segurança'.

O Exército dos Estados Unidos, ao partir, deixará a Coreia em melhores condições do que a encontrou. Durante quase três anos, o Exército elevou grandemente os padrões de saúde e educação. Quando os americanos chegaram à Coreia, havia apenas 3.000 médicos na parte meridional, com uma população de 25.000.000. Em poucas semanas, o Exército aumentou o número de médicos e havia 10.000. Cabe agora ao governo meridional continuar a obra iniciada pelos Estados Unidos, e mais do que isso, defender-se contra os vizinhos setentrionais, orientados pelos russos.

OS ocupantes querem retirar-se, e os ocupados desejam que fiquem

Nova York, 10 (L. Pope, da U.P.) - O caso coreano oferece um exemplo curioso e paradoxal da história. As tropas americanas começaram a evacuar o antigo país oriental. Todavia, contrariamente ao que tem ocorrido até agora, a potência ocupante quer sair e a nação ocupada pede que fiquem. Há 4 semanas a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução sobre a Coreia, recomendando que a evacuação esteja atada até o fim do mês. A evacuação da 70ª Divisão deixará ainda na Coreia 30.000 soldados norte-americanos, que não têm 'algo de positivo' a oferecer, segundo afirma o Exército.

Há indícios incontestáveis de que o governo meridional, temendo o norte comunista, não é favorável à retirada dos americanos. Recentemente o presidente Syngman Rhee declarou: 'As forças ocupantes americanas, esperamos, permanecerão até o fim da guerra, até que o nosso governo tenha organizado a sua própria força de segurança'.

O Exército dos Estados Unidos, ao partir, deixará a Coreia em melhores condições do que a encontrou. Durante quase três anos, o Exército elevou grandemente os padrões de saúde e educação. Quando os americanos chegaram à Coreia, havia apenas 3.000 médicos na parte meridional, com uma população de 25.000.000. Em poucas semanas, o Exército aumentou o número de médicos e havia 10.000. Cabe agora ao governo meridional continuar a obra iniciada pelos Estados Unidos, e mais do que isso, defender-se contra os vizinhos setentrionais, orientados pelos russos.

OS ocupantes querem retirar-se, e os ocupados desejam que fiquem

Nova York, 10 (L. Pope, da U.P.) - O caso coreano oferece um exemplo curioso e paradoxal da história. As tropas americanas começaram a evacuar o antigo país oriental. Todavia, contrariamente ao que tem ocorrido até agora, a potência ocupante quer sair e a nação ocupada pede que fiquem. Há 4 semanas a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução sobre a Coreia, recomendando que a evacuação esteja atada até o fim do mês. A evacuação da 70ª Divisão deixará ainda na Coreia 30.000 soldados norte-americanos, que não têm 'algo de positivo' a oferecer, segundo afirma o Exército.

Há indícios incontestáveis de que o governo meridional, temendo o norte comunista, não é favorável à retirada dos americanos. Recentemente o presidente Syngman Rhee declarou: 'As forças ocupantes americanas, esperamos, permanecerão até o fim da guerra, até que o nosso governo tenha organizado a sua própria força de segurança'.

O Exército dos Estados Unidos, ao partir, deixará a Coreia em melhores condições do que a encontrou. Durante quase três anos, o Exército elevou grandemente os padrões de saúde e educação. Quando os americanos chegaram à Coreia, havia apenas 3.000 médicos na parte meridional, com uma população de 25.000.000. Em poucas semanas, o Exército aumentou o número de médicos e havia 10.000. Cabe agora ao governo meridional continuar a obra iniciada pelos Estados Unidos, e mais do que isso, defender-se contra os vizinhos setentrionais, orientados pelos russos.

Intensa atividade diplomática -- Concentra-se a esquadra inglesa -- Retiram-se do Egito todos os israelitas

Londres, 10 - (A. Singleton, da A.P.) - A crise entre a Grã-Bretanha e Israel foi o assunto da reunião do gabinete convocada esta manhã por Attlee.

Não houve qualquer informação oficial.

Medidas concretas serão adotadas, e uma série de decisões foi já adotada pelas forças britânicas em relação com o agravamento da situação no Oriente Médio.

As medidas concretas serão adotadas, e uma série de decisões foi já adotada pelas forças britânicas em relação com o agravamento da situação no Oriente Médio.

DE PRONTIDÃO A ESQUADRA INGLESA

Londres, 10 - (R. Bellamy, da F.P.) - A 'Comissão Interministerial de Defesa', com os ministros cujas pastas interessam diretamente a defesa, e com a presença dos chefes de estado-maior, esteve reunida esta manhã no gabinete do Primeiro-Ministro em Downing Street 10, para examinar a situação anglo-israelita e tomar medidas.

O primeiro membro a chegar foi Sir William Slim, novo chefe do estado-maior imperial, sucessor de Montgomery. Tomaram parte na reunião Attlee, presidente do gabinete, lord Hall, Primeiro-Lord do Almirantado, Shinnell, da Guerra, e lord Strasser, dos Forneamentos. Gostei, dos Comandantes: os chefes dos estados-maiores das três armas; e o titular dos Assuntos Ligados à Com-

RETIRAM OS ISRAELITAS

Tel Aviv, 10 - (U.P.) - Todas as tropas judaicas foram retiradas do território egípcio, ao que anunciou uma declaração oficial israelita, esta noite.

As tropas judaicas foram retiradas do território egípcio, ao que anunciou uma declaração oficial israelita, esta noite.

ATAQUE SOBITO

Londres, 10 - (U.P.) - Informa o "Daily Herald" que o avião

COMENTÁRIOS DE FORÇAS

Tel Aviv, 10 - (R. Miller, da U.P.) - O governo acusa a Grã-Bretanha de 'torpedear' as conversações de paz entre Israel e o Egito, e rejeita a segunda nota britânica de protesto pela derubada de aviões ingleses, porque foi dirigida às 'autoridades judaicas' em Tel Aviv, e não aos israelitas, que não têm o direito de se referir ao governo do Estado judaico.

Foram retiradas do Egito outras tropas judaicas, que se encontravam a 3 quilômetros dentro do território egípcio.

Segundo notícias de Londres, Cairo e Chipre, os britânicos estão mobilizando suas forças navais, aéreas e terrestres no Oriente Próximo, como consequência da crise surgida.

Os judeus afirmam que apenas destruíram 4 caças britânicos, e todos sobre território da Palestina.

Os britânicos asseguram que os judeus destruíram 8 aviões, todos sobre território egípcio.

A INGLATERRA, AGRESSOR

Tel Aviv, 10 - (U.P.) - Depois de uma sessão de três horas o Gabinete resolveu instruir sua delegação no O. N. U. para pedir

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

Mensagem de Truman ao Congresso, focalizando as realizações previstas

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

Washington, 10 (F.P.) - Durante as duas câmaras reunidas, Truman apresentou o projeto de orçamento para o exercício de 1949/1950, que será o mais importante orçamento do tempo de paz até hoje apresentado nos Estados Unidos. Numa longa mensagem, o presidente expôs as razões que o levaram a aprovar o projeto em conjunto, frisando que este orçamento 'é o primeiro que pode ser dado, no momento atual, do programa que o governo americano deverá seguir. Baseia-se sobre a convicção de que os Estados Unidos devem prosseguir em seus esforços visando assegurar a paz no mundo e estabelecer uma prosperidade crescente no país'.

Truman insiste particularmente sobre a necessidade de assegurar 'um auxílio substancial às outras nações' e salienta que, no capítulo das despesas, estão inscritos critérios gerais dos orçamentos precedentes para as forças armadas americanas. Recomenda a aprovação da legislação necessária para aumentar as receitas governamentais em cerca de 4 bilhões de dólares, em 1949, e de 6 bilhões em 1950, para o projeto de orçamento. Esta renda, suplementar de 10 bilhões de dólares, será provir do aumento de impostos sobre as sociedades e do imposto geral sobre a renda. As despesas previstas estão assim distribuídas: 41.887.777.889 dólares (total) ao invés de 40 bilhões no exercício de 1948/49. Para a Defesa Nacional, 15 bilhões e 267 milhões, dos quais 3 bilhões e 556 milhões para o Departamento de Aviação, 4 bilhões e 690 milhões para o Departamento de Marinha e 6 bilhões e 626 milhões para o Departamento do Exército. Para os assuntos internacionais: 6 bilhões e 709 milhões, dos quais 4 bilhões e 500 milhões para a execução do ECA e o restante para os outros programas econômicos de auxílio ao estrangeiro. Para os antigos combatentes: 5 bilhões e 313 milhões, para o serviço da dívida pública, 5 bilhões e 450 milhões para a segurança e seguranças sociais e 1 bilhão e 904 milhões para a 'Reconstrução Financeira Corporação' e 146 milhões de dólares para o 'Export and Import Bank', 146 milhões de dólares e para a Comissão de Energia Atômica 725 milhões.

O cálculo das receitas orga-

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

mentárias, cujo conjunto será financiado pela aplicação da legislação atual e um suplemento de 4 bilhões necessários para completar o orçamento, no meio de novos impostos, eleva-se ao total de 40 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares. Essas receitas se decompõem da seguinte maneira: imposto sobre a renda: 19 bilhões, 738 milhões; imposto sobre as sociedades: 12 bilhões e 252 milhões; indícios, 7 bilhões e 900 milhões; impostos sobre salários: 5 bilhões e 284 milhões; aluguéis, 1 bilhão e 830 milhões; 738 mil e 347 dólares, perfazem um total de 47 bilhões, 401 milhões, 738 mil e 347 dólares, dos quais devem ser deduzidos 6 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares, representando os pagamentos de matéria de impostos e fundo de segurança para os antigos combatentes. O total definitivo das receitas fixa-se, portanto, em 40 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares. O novo orçamento não encerra nenhuma surpresa. Visa remediar as consequências da redução fiscal, aprovado pelo Congresso, apesar do veto presidencial e que impede toda amortização da dívida nacional. A mensagem que acompanha o orçamento frisa a prosperidade geral, mas observa que os fundos de rendimentos baixaram de 17 bilhões e 800 milhões de dólares, em 1947 a 17 bilhões e 200 milhões em 1948 e que essa redução é a primeira que se registra desde dez anos atrás. Insiste igualmente sobre a incidência da situação internacional sobre a importância das despesas. O aumento das taxas visa, portanto, realçar a amortização da dívida pública, supensa em 1949, em virtude da atitude do Congresso em matéria fiscal; assegurar a abastança da Tesouraria, na previsão de certos acontecimentos no plano internacional e, finalmente, permitir a manutenção da prosperidade da agricultura, considerada como a chave da abóboda do edifício econômico do país. As despesas resultantes das operações do CCC (Commodity Credit Corporation) durante 1949, são calculadas em 856 milhões de dólares e para 1950 em 538 milhões de dólares.

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

Em virtude das abundantes colheitas de trigo, milho e algodão, em 1948, o curso dessas mercadorias declinou para um nível baixo, exigindo apoio, prevenindo-se aliada despesas do mesmo tipo para a batata, os ovos e o linho. Se a produção de 1949 igualar a de 1948, as despesas da CCC ultrapassarão consideravelmente as que foram previstas para o ano fiscal de 1950. A política de apoio aos preços visa evitar as vendas forçadas, pelos fazendeiros, e prevenir a depressão econômica. Esta política visa dar estabilidade ao setor agrícola do país, sem, no entanto, impor encargos excessivos ao Tesouro e ao contribuinte.

Por outro lado, a mensagem não esconde, de maneira alguma, que as despesas com a defesa nacional e internacional tenderão a aumentar nos próximos anos, se bem que já representem a metade do total do orçamento do próximo exercício. Reconhecendo que o seu pedido sobre a aprovação de impostos suplementares é uma 'diligência possível' de sua parte, declara que o anúncio uma dupla convicção: a de que um país próspero não pode ter um nível baixo de segurança, e a de que as recomendações presidenciais representam um nível abaixo do qual 'hossas responsabilidades não nos permitem descer'.

Apresentou em seguida as avaliações orçamentárias que atingem o total geral de 40 bilhões, 984 milhões, 645 mil

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

de 47 bilhões, 401 milhões, 738 mil e 347 dólares, perfazem um total de 47 bilhões, 401 milhões, 738 mil e 347 dólares, dos quais devem ser deduzidos 6 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares, representando os pagamentos de matéria de impostos e fundo de segurança para os antigos combatentes. O total definitivo das receitas fixa-se, portanto, em 40 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares. O novo orçamento não encerra nenhuma surpresa. Visa remediar as consequências da redução fiscal, aprovado pelo Congresso, apesar do veto presidencial e que impede toda amortização da dívida nacional. A mensagem que acompanha o orçamento frisa a prosperidade geral, mas observa que os fundos de rendimentos baixaram de 17 bilhões e 800 milhões de dólares, em 1947 a 17 bilhões e 200 milhões em 1948 e que essa redução é a primeira que se registra desde dez anos atrás. Insiste igualmente sobre a incidência da situação internacional sobre a importância das despesas. O aumento das taxas visa, portanto, realçar a amortização da dívida pública, supensa em 1949, em virtude da atitude do Congresso em matéria fiscal; assegurar a abastança da Tesouraria, na previsão de certos acontecimentos no plano internacional e, finalmente, permitir a manutenção da prosperidade da agricultura, considerada como a chave da abóboda do edifício econômico do país. As despesas resultantes das operações do CCC (Commodity Credit Corporation) durante 1949, são calculadas em 856 milhões de dólares e para 1950 em 538 milhões de dólares.

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

Em virtude das abundantes colheitas de trigo, milho e algodão, em 1948, o curso dessas mercadorias declinou para um nível baixo, exigindo apoio, prevenindo-se aliada despesas do mesmo tipo para a batata, os ovos e o linho. Se a produção de 1949 igualar a de 1948, as despesas da CCC ultrapassarão consideravelmente as que foram previstas para o ano fiscal de 1950. A política de apoio aos preços visa evitar as vendas forçadas, pelos fazendeiros, e prevenir a depressão econômica. Esta política visa dar estabilidade ao setor agrícola do país, sem, no entanto, impor encargos excessivos ao Tesouro e ao contribuinte.

Por outro lado, a mensagem não esconde, de maneira alguma, que as despesas com a defesa nacional e internacional tenderão a aumentar nos próximos anos, se bem que já representem a metade do total do orçamento do próximo exercício. Reconhecendo que o seu pedido sobre a aprovação de impostos suplementares é uma 'diligência possível' de sua parte, declara que o anúncio uma dupla convicção: a de que um país próspero não pode ter um nível baixo de segurança, e a de que as recomendações presidenciais representam um nível abaixo do qual 'hossas responsabilidades não nos permitem descer'.

Apresentou em seguida as avaliações orçamentárias que atingem o total geral de 40 bilhões, 984 milhões, 645 mil

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

de 47 bilhões, 401 milhões, 738 mil e 347 dólares, perfazem um total de 47 bilhões, 401 milhões, 738 mil e 347 dólares, dos quais devem ser deduzidos 6 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares, representando os pagamentos de matéria de impostos e fundo de segurança para os antigos combatentes. O total definitivo das receitas fixa-se, portanto, em 40 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares. O novo orçamento não encerra nenhuma surpresa. Visa remediar as consequências da redução fiscal, aprovado pelo Congresso, apesar do veto presidencial e que impede toda amortização da dívida nacional. A mensagem que acompanha o orçamento frisa a prosperidade geral, mas observa que os fundos de rendimentos baixaram de 17 bilhões e 800 milhões de dólares, em 1947 a 17 bilhões e 200 milhões em 1948 e que essa redução é a primeira que se registra desde dez anos atrás. Insiste igualmente sobre a incidência da situação internacional sobre a importância das despesas. O aumento das taxas visa, portanto, realçar a amortização da dívida pública, supensa em 1949, em virtude da atitude do Congresso em matéria fiscal; assegurar a abastança da Tesouraria, na previsão de certos acontecimentos no plano internacional e, finalmente, permitir a manutenção da prosperidade da agricultura, considerada como a chave da abóboda do edifício econômico do país. As despesas resultantes das operações do CCC (Commodity Credit Corporation) durante 1949, são calculadas em 856 milhões de dólares e para 1950 em 538 milhões de dólares.

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

Em virtude das abundantes colheitas de trigo, milho e algodão, em 1948, o curso dessas mercadorias declinou para um nível baixo, exigindo apoio, prevenindo-se aliada despesas do mesmo tipo para a batata, os ovos e o linho. Se a produção de 1949 igualar a de 1948, as despesas da CCC ultrapassarão consideravelmente as que foram previstas para o ano fiscal de 1950. A política de apoio aos preços visa evitar as vendas forçadas, pelos fazendeiros, e prevenir a depressão econômica. Esta política visa dar estabilidade ao setor agrícola do país, sem, no entanto, impor encargos excessivos ao Tesouro e ao contribuinte.

Por outro lado, a mensagem não esconde, de maneira alguma, que as despesas com a defesa nacional e internacional tenderão a aumentar nos próximos anos, se bem que já representem a metade do total do orçamento do próximo exercício. Reconhecendo que o seu pedido sobre a aprovação de impostos suplementares é uma 'diligência possível' de sua parte, declara que o anúncio uma dupla convicção: a de que um país próspero não pode ter um nível baixo de segurança, e a de que as recomendações presidenciais representam um nível abaixo do qual 'hossas responsabilidades não nos permitem descer'.

Apresentou em seguida as avaliações orçamentárias que atingem o total geral de 40 bilhões, 984 milhões, 645 mil

OS MAIS IMPORTANTES ORÇAMENTOS AMERICANO DOS TEMPOS DE PAZ

de 47 bilhões, 401 milhões, 738 mil e 347 dólares, perfazem um total de 47 bilhões, 401 milhões, 738 mil e 347 dólares, dos quais devem ser deduzidos 6 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares, representando os pagamentos de matéria de impostos e fundo de segurança para os antigos combatentes. O total definitivo das receitas fixa-se, portanto, em 40 bilhões, 934 milhões, 645 mil e 347 dólares. O novo orçamento não encerra nenhuma surpresa. Visa remediar as consequências da redução fiscal, aprovado pelo Congresso, apesar do veto presidencial e que impede toda amortização da dívida nacional. A mensagem que acompanha o orçamento frisa a prosperidade geral, mas observa que os fundos de rendimentos baixaram de 17 bilhões e 800 milhões de dólares, em 1947 a 17 bilhões e 200 milhões em 1948 e que essa redução é a primeira que se registra desde dez anos atrás. Insiste igualmente sobre a incidência da situação internacional sobre a importância das despesas. O aumento das taxas visa, portanto, realçar a amortização da dívida pública, supensa em 1949, em virtude da atitude do Congresso em matéria fiscal; assegurar a abastança da Tesouraria, na previsão de certos acontecimentos no plano internacional e, finalmente, permitir a manutenção da prosperidade da agricultura, considerada como a chave da abóboda do edifício econômico do país. As despesas resultantes das operações do CCC (Commodity Credit Corporation) durante 1949, são calculadas em 856 milhões de dólares e para 1950 em 538 milhões de dólares.

REUNE-SE O GABINETE INGLÊS PARA ESTUDAR A CRISE POLITICA

Intensa atividade diplomática -- Concentra-se a esquadra inglesa -- Retiram-se do Egito todos os israelitas

Londres, 10 - (A. Singleton, da A.P.) - A crise entre a Grã-Bretanha e Israel foi o assunto da reunião do gabinete convocada esta manhã por Attlee.

Não houve qualquer informação oficial.

Medidas concretas serão adotadas, e uma série de decisões foi já adotada pelas forças britânicas em relação com o agravamento da situação no Oriente Médio.

As medidas concretas serão adotadas, e uma série de decisões foi já adotada pelas forças britânicas em relação com o agravamento da situação no Oriente Médio.

DE PRONTIDÃO A ESQUADRA INGLESA

Londres, 10 - (R. Bellamy, da F.P.) - A 'Comissão Interministerial de Defesa', com os ministros cujas pastas interessam diretamente a defesa, e com a presença dos chefes de estado-maior, esteve reunida esta manhã no gabinete do Primeiro-Ministro em Downing Street 10, para examinar a situação anglo-israelita e tomar medidas.

O primeiro membro a chegar foi Sir William Slim, novo chefe do estado-maior imperial, sucessor de Montgomery. Tomaram parte na reunião Attlee, presidente do gabinete, lord Hall, Primeiro-Lord do Almirantado, Shinnell, da Guerra, e lord Strasser, dos Forneamentos. Gostei, dos Comandantes: os chefes dos estados-maiores das três armas; e o titular dos Assuntos Ligados à Com-

RETIRAM OS ISRAELITAS

Tel Aviv, 10 - (U.P.) - Todas as tropas judaicas foram retiradas do território egípcio, ao que anunciou uma declaração oficial israelita, esta noite.

As tropas judaicas foram retiradas do território egípcio, ao que anunciou uma declaração oficial israelita, esta noite.

ATAQUE SOBITO

Londres, 10 - (U.P.) - Informa o "Daily Herald" que o avião

COMENTÁRIOS DE FORÇAS

Tel Aviv, 10 - (R. Miller, da U.P.) - O governo acusa a Grã-Bretanha de 'torpedear' as conversações de paz entre Israel e o Egito, e rejeita a segunda nota britânica de protesto pela derubada de aviões ingleses, porque foi dirigida às 'autoridades judaicas' em Tel Aviv, e não aos israelitas, que não têm o direito de se referir ao governo do Estado judaico.

Foram retiradas do Egito outras tropas judaicas, que se encontravam a 3 quilômetros dentro do território egípcio.

Segundo notícias de Londres, Cairo e Chipre, os britânicos estão mobilizando suas forças navais, aéreas e terrestres no Oriente Próximo, como consequência da crise surgida.

Os judeus afirmam que apenas destruíram 4 caças britânicos, e todos sobre território da Palestina.

Os britânicos asseguram que os judeus destruíram 8 aviões, todos sobre território egípcio.

A INGLATERRA, AGRESSOR

Tel Aviv, 10 - (U.P.) - Depois de uma sessão de três horas o Gabinete resolveu instruir sua delegação no O. N. U. para pedir

OS MA

Californias sul-americanas

John Gunther, escrevendo "O Drama da América Latina" — uma reportagem de quase setenta páginas, repleta de informações interessantes — começa pela Califórnia. "Califórnia, a América, a América, o único Estado que, em sua opinião, pode viver independente do primeiro da União na produção agrícola, na mineração, na indústria, na eletricidade, e no comércio de longo curso". E o terceiro na renda per capita — 1.400 dólares. Los Angeles, a mais populosa das cidades da Califórnia, é o município mais rico dos Estados Unidos.

A diversidade da Califórnia — terras de montanhas, vales estreitos e profundos, desertos, florestas e florestas — é espantosa. Tomada em conjunto, porém, atuando como um conglomerado que ainda surge em tardias mentes montanhosas na Europa, como Gouren, Pierre Gouren, professor da Faculdade de Direito da Universidade Livre de Bruxelas, não mostra demoradas promessas. Grande parte da sua área, principalmente no centro e no sul, atingindo as proximidades do Rio Colorado, recebe menos de 200 milímetros de chuva anual, pluviosidade própria de desertos como o Saara e o Kaas. Trechos há, e bem grandes, de 100 a 150 milímetros de chuva anual, ou 15 vezes menos do que em Fortaleza, a capital cearense, e 17 vezes menos do que em São Paulo. Toda essa região é desértica. Grande parte da área restante recebe de 250 a 400 milímetros de chuva anual, pluviosidade de regiões temperadas semi-áridas. Há trechos, relativamente poucos, de preferência nas montanhas de leste e no nordeste, em que a precipitação é muito superior, atingindo, nos pontos máximos, 1.600 a 3.000 milímetros. A precipitação, portanto, varia muito a despejar.

A Califórnia é muito grande e muito variada para ser, em todo o seu território, temperaturas médias iguais ou mesmo muito próximas. Os trechos há, e bem grandes, de 100 a 150 milímetros de chuva anual, ou 15 vezes menos do que em Fortaleza, a capital cearense, e 17 vezes menos do que em São Paulo. Toda essa região é desértica. Grande parte da área restante recebe de 250 a 400 milímetros de chuva anual, pluviosidade de regiões temperadas semi-áridas. Há trechos, relativamente poucos, de preferência nas montanhas de leste e no nordeste, em que a precipitação é muito superior, atingindo, nos pontos máximos, 1.600 a 3.000 milímetros. A precipitação, portanto, varia muito a despejar.

Que designação apropriada encontrar para aquela simulação de uma civilização criada para aquela megalomania de caudilho com febre, que respira o perfume de Rosas, e cerra os olhos perturbados, supondo empunhar com insistência e arranhão o leme de um Continente quando enclavado os dedos trêmulos nos copos da própria espeda?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

ra, o episódio se transforma em caso, agravado com um tuxo de modéstia oficial que seria mais própria para enfrentar um movimento revolucionário ou um bairro de amotinados.

Não contente com a sua ação repressiva, a polícia deu a exigir o fechamento da sociedade dos estudantes, que nada tem a ver, como órgão de classe, com atos isolados dos seus membros e que nada mais faz do que cumprir o dever de acolhimento em sua rede quando perseguidos pelos agentes policiais.

Como se vê, já não existe mais a humilhação para uma atitude condescendente em face do que se chamava outrora uma estudante; hoje, a obediência do estudante todo colar com as suas sombras de delação, desconfiança e terror, de tal modo que se torna difícil saber realmente onde está o verdadeiro comunismo e onde está o comunismo joado como simples expediente e argumento para as autoridades.

Nem sempre é a força que mantém ou salvaguarda o princípio de autoridade; pela seriedade, pelo tacto e pelo espírito de justiça, às vezes se torna mais firme e autêntico, sobretudo nos episódios de emergência e nos casos de controvérsia.

PERONISMO...

Não. "Peronismo", apenas não basta.

É preciso passar a usar este neologismo, que é decerto obscuro, visto que na sua configuração intervêm, em partes desiguais, a venerável Medicina Legal, a menos solene Psiquiatria, a tão interessante Psiquiatria, e a não raro amarga Política internacional.

Usamos essa palavra no remate dos fatos argentinos, que publicamos em nossa última página de domingo passado e em que chamávamos documentadamente a atenção dos leitores para os preparativos bélicos, em plena euforia, incrementados dia a dia por Perón. E a palavra não veio de um mero lapso feliz em que houvessem colaborado a imprensa e a revisão — como supuseram amigos que, com risinho aplauso, a "descobriram" e sublinharam.

Foi palavra muito conscientemente criada, e como neologismo plenamente justificado a reivindicação, a repetição.

Na verdade, como chamar aquela auto-exaltação em que Perón e seus sequazes reincidentemente conquissem os nervos? Como rotular aquela triste perturbação dos sentidos que os leva a acender-se no empenho de arrastar o admirável povo argentino para uma guerra louca, para um embaite necessária, infelizmente?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

PERONISMO...

Não. "Peronismo", apenas não basta.

É preciso passar a usar este neologismo, que é decerto obscuro, visto que na sua configuração intervêm, em partes desiguais, a venerável Medicina Legal, a menos solene Psiquiatria, a tão interessante Psiquiatria, e a não raro amarga Política internacional.

Usamos essa palavra no remate dos fatos argentinos, que publicamos em nossa última página de domingo passado e em que chamávamos documentadamente a atenção dos leitores para os preparativos bélicos, em plena euforia, incrementados dia a dia por Perón. E a palavra não veio de um mero lapso feliz em que houvessem colaborado a imprensa e a revisão — como supuseram amigos que, com risinho aplauso, a "descobriram" e sublinharam.

Foi palavra muito conscientemente criada, e como neologismo plenamente justificado a reivindicação, a repetição.

Na verdade, como chamar aquela auto-exaltação em que Perón e seus sequazes reincidentemente conquissem os nervos? Como rotular aquela triste perturbação dos sentidos que os leva a acender-se no empenho de arrastar o admirável povo argentino para uma guerra louca, para um embaite necessária, infelizmente?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

PERONISMO...

Não. "Peronismo", apenas não basta.

É preciso passar a usar este neologismo, que é decerto obscuro, visto que na sua configuração intervêm, em partes desiguais, a venerável Medicina Legal, a menos solene Psiquiatria, a tão interessante Psiquiatria, e a não raro amarga Política internacional.

Usamos essa palavra no remate dos fatos argentinos, que publicamos em nossa última página de domingo passado e em que chamávamos documentadamente a atenção dos leitores para os preparativos bélicos, em plena euforia, incrementados dia a dia por Perón. E a palavra não veio de um mero lapso feliz em que houvessem colaborado a imprensa e a revisão — como supuseram amigos que, com risinho aplauso, a "descobriram" e sublinharam.

Foi palavra muito conscientemente criada, e como neologismo plenamente justificado a reivindicação, a repetição.

Na verdade, como chamar aquela auto-exaltação em que Perón e seus sequazes reincidentemente conquissem os nervos? Como rotular aquela triste perturbação dos sentidos que os leva a acender-se no empenho de arrastar o admirável povo argentino para uma guerra louca, para um embaite necessária, infelizmente?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

PERONISMO...

Não. "Peronismo", apenas não basta.

É preciso passar a usar este neologismo, que é decerto obscuro, visto que na sua configuração intervêm, em partes desiguais, a venerável Medicina Legal, a menos solene Psiquiatria, a tão interessante Psiquiatria, e a não raro amarga Política internacional.

Usamos essa palavra no remate dos fatos argentinos, que publicamos em nossa última página de domingo passado e em que chamávamos documentadamente a atenção dos leitores para os preparativos bélicos, em plena euforia, incrementados dia a dia por Perón. E a palavra não veio de um mero lapso feliz em que houvessem colaborado a imprensa e a revisão — como supuseram amigos que, com risinho aplauso, a "descobriram" e sublinharam.

Foi palavra muito conscientemente criada, e como neologismo plenamente justificado a reivindicação, a repetição.

Na verdade, como chamar aquela auto-exaltação em que Perón e seus sequazes reincidentemente conquissem os nervos? Como rotular aquela triste perturbação dos sentidos que os leva a acender-se no empenho de arrastar o admirável povo argentino para uma guerra louca, para um embaite necessária, infelizmente?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

PERONISMO...

Não. "Peronismo", apenas não basta.

É preciso passar a usar este neologismo, que é decerto obscuro, visto que na sua configuração intervêm, em partes desiguais, a venerável Medicina Legal, a menos solene Psiquiatria, a tão interessante Psiquiatria, e a não raro amarga Política internacional.

Usamos essa palavra no remate dos fatos argentinos, que publicamos em nossa última página de domingo passado e em que chamávamos documentadamente a atenção dos leitores para os preparativos bélicos, em plena euforia, incrementados dia a dia por Perón. E a palavra não veio de um mero lapso feliz em que houvessem colaborado a imprensa e a revisão — como supuseram amigos que, com risinho aplauso, a "descobriram" e sublinharam.

Foi palavra muito conscientemente criada, e como neologismo plenamente justificado a reivindicação, a repetição.

Na verdade, como chamar aquela auto-exaltação em que Perón e seus sequazes reincidentemente conquissem os nervos? Como rotular aquela triste perturbação dos sentidos que os leva a acender-se no empenho de arrastar o admirável povo argentino para uma guerra louca, para um embaite necessária, infelizmente?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

PERONISMO...

Não. "Peronismo", apenas não basta.

É preciso passar a usar este neologismo, que é decerto obscuro, visto que na sua configuração intervêm, em partes desiguais, a venerável Medicina Legal, a menos solene Psiquiatria, a tão interessante Psiquiatria, e a não raro amarga Política internacional.

Usamos essa palavra no remate dos fatos argentinos, que publicamos em nossa última página de domingo passado e em que chamávamos documentadamente a atenção dos leitores para os preparativos bélicos, em plena euforia, incrementados dia a dia por Perón. E a palavra não veio de um mero lapso feliz em que houvessem colaborado a imprensa e a revisão — como supuseram amigos que, com risinho aplauso, a "descobriram" e sublinharam.

Foi palavra muito conscientemente criada, e como neologismo plenamente justificado a reivindicação, a repetição.

Na verdade, como chamar aquela auto-exaltação em que Perón e seus sequazes reincidentemente conquissem os nervos? Como rotular aquela triste perturbação dos sentidos que os leva a acender-se no empenho de arrastar o admirável povo argentino para uma guerra louca, para um embaite necessária, infelizmente?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

PERONISMO...

Não. "Peronismo", apenas não basta.

É preciso passar a usar este neologismo, que é decerto obscuro, visto que na sua configuração intervêm, em partes desiguais, a venerável Medicina Legal, a menos solene Psiquiatria, a tão interessante Psiquiatria, e a não raro amarga Política internacional.

Usamos essa palavra no remate dos fatos argentinos, que publicamos em nossa última página de domingo passado e em que chamávamos documentadamente a atenção dos leitores para os preparativos bélicos, em plena euforia, incrementados dia a dia por Perón. E a palavra não veio de um mero lapso feliz em que houvessem colaborado a imprensa e a revisão — como supuseram amigos que, com risinho aplauso, a "descobriram" e sublinharam.

Foi palavra muito conscientemente criada, e como neologismo plenamente justificado a reivindicação, a repetição.

Na verdade, como chamar aquela auto-exaltação em que Perón e seus sequazes reincidentemente conquissem os nervos? Como rotular aquela triste perturbação dos sentidos que os leva a acender-se no empenho de arrastar o admirável povo argentino para uma guerra louca, para um embaite necessária, infelizmente?

Que sã e que valem aquela ostentação de supermodernidade em um povo nobremente pacífico; aquele consumo de energias medulares na fogueira de um sonho enesmaçado, ofegante e estéril?

Problemas da cidade

A elevação do custo da vida vai afetando, de forma acentuada, os artigos de uso diário e as utilidades públicas. Os funcionários foram talvez os primeiros a sentir as consequências da nova ascensão de preços. Os proprietários de automóveis, por seu turno, receberam, ao tratar de pagar licença para o ano em curso, a notícia desoladora da majoração exagerada que lhes foi imposta. O selo de Educação vai subir. E tudo mais será assim arrastado na espiral das majorações. É uma corrida vertiginosa que terá as mais graves consequências na economia de todos.

A água e o serviço de esgotos passaram para a Prefeitura. O provimento daquela, para a população, estava a cargo do segundo federal, como também o direito de possuir um vaso sanitário, a soma anual de noventa cruzeiros, hoje elevados a trezentos e cinquenta. A água subiu de forma inelutável, não no volume, pois continuam as reclamações pela sua escassez, porém no custo. Quer dizer que a administração municipal é mais onerosa para a bolsa do habitante da cidade que a federal.

O carioca, ao saber que determinado serviço público vai ser transferido à Prefeitura, sente-se apreensivo e assustado. É quase sempre se justificam essas apreensões, pois a realidade vai além dos prognósticos mais pessimistas.

Em melhoram os serviços que se tornam mais caros e passam a outras mãos? Eis o que, infelizmente, não acontece. O caso dos esgotos é nesse particular típico. O serviço era explorado por uma companhia inglesa, que se cobria com taxas relativamente módicas e dava conta parcial de seu recado. Parcelar, escrevem, porque a empresa não acompanhava o desenvolvimento da capital, reduzindo consequentemente a capacidade de seus sistemas. Bem sabemos que isso durou até pouco tempo e era impossível modificar de forma satisfatória, em benefício da população, o esgotamento das imundícies do Rio de Janeiro. Será para isso preciso tempo, será preciso esperar. Até quando porém deveremos fazê-lo? Formulamos a interrogação porque, até hoje, não se conhecem sequer "se" e "quando".

E o entretanto já se vêem carros comitados, como foi o de transferir para a estação de tratamento da praia de Botafogo o trabalho que outrora era executado pela do Flamengo, com o que se sobrecarregou uma organização já deficiente e que não dava conta de seus encargos. Grave erro seguido de outro, igualmente imperdoável: o despejo, praticamente em natureza, que se está fazendo nas águas da baía, sob o pretexto de que isso seria a mesma transformação em lama purificada e fétida, e isso não levaria muito para suceder.

Várias vezes temos acentuado o vício que infelizmente acomete quase todas as administrações da cidade. A Prefeitura possui múltiplos encargos, além de alguns relacionados com a saúde e o bem-estar da população, além de outros que procuram atender ao embelezamento da cidade. Estes costumes, infelizmente, absorvem a atenção dos responsáveis pela administração do Rio, sacrificando as iniciativas capazes de acudir ao bem-estar, à segurança e saúde e de vida da população. Só assim se explica que dois problemas fundamentais, de cuja solução depende a própria metrópole, não hajam merecido ainda o indispensável acolhimento. São eles o dos esgotos e o da viação subterrânea. Será preciso estudar e pô-los em equação para serem resolvidos dentro de um tempo compatível com o desenvolvimento da capital do Brasil.

Reconhecemos e temos proclamado algumas iniciativas louváveis do prefeito Mendes de Moraes e sua vontade de trabalhar em prol da população do Rio. Não precisamos apontar esses acertos, que várias vezes têm merecido comentários favoráveis, e de quantos acompanhamos com interesse e simpatia, com o propósito de servir à comunidade, suas deliberações e seus atos. Há, entretanto, nessa atitude de recuo e renúncia, em face de situações prementes, algo de desalentador. É preciso que o governo municipal encare de frente as maiores responsabilidades que lhe foram impostas pela circunstância. Bem sabemos que não lhe será fácil, nem abrir e fechar de olhos, solucionar casos que, pela sua amplitude reclamam ponderação e muito dinheiro. Mas o que se torna urgente, e que o povo estranha no seu seio, é o estudo, a demonstração de interesse por aquilo que diz mais de perto com sua segurança, seu conforto, seu bem-estar, sua saúde. Ora, em tais condições nada existe de mais imperioso que o trânsito subterrâneo e os esgotos da cidade.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Pobre povo!

A notícia de que a Rádio Patrulha vai ter aumentado o número de seus veículos, com a adaptação e anexação dos carros-comandos, não é de molde a tranquilizar o carioca, justamente alarmado com os já existentes, dada a natureza da sua guarnição.

Pensem eles lotados por outros elementos, e naturalmente o povo se rejubila com o melhoramento, tão deficientes são os serviços de vigilância noturna capital.

Não é que não faltam policiais, pois tem-se de todos os nomes e matizes, com as fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

Seria interessante que se fizessem renovar os seus aspectos iniciais a guarda-civil, tal qual a imaginou o velho Cardoso de Castro, quando chefe de Polícia: uma corporação urbanizada, com seus guardas educados, persuasivos, vigilantes, prestativos, com suas fardas mais variadas, a pé, montadas, trepadas, e uniformes apenas num aspecto: a violência dos processos empregados.

HIROHITO ESTEVE COM MAC ARTHUR

Washigton, 10 (U.P.). — Fontes japonesas bem informadas disseram que Hirohito esteve com o General MacArthur no Palácio Imperial de Tóquio, no dia 10 de janeiro, para discutir a situação da Coreia. O encontro foi muito amigável e durou cerca de duas horas. O Imperador mostrou-se muito interessado nas opiniões do General sobre a situação da Coreia e a possibilidade de uma reunificação da península.

CHEFE DO ESTADO MAIOR NA EUROPA

Novo York, 10 (F.P.). — Foi no decorrer de um almoço em sua honra que o General MacArthur recebeu o chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, General Eisenhower, quando este chegou a Nova York para uma visita oficial.

ABANDONO

A parte do sertão carioca compreendida pela barra da Tijuca, região que se estende pelo litoral até Jacarepaguá, é local de turismo para o carioca. Ali, nos dias de sol, enxameiam-se banhistas que procuram as praias excelentes, ou desejam defender-se do calor do verão. Ao lado, porém, existem populações transitorias e fugitivas, que vivem por causa da malandragem. Essas gentes, e não alguns milhares de pessoas, necessitam determinadas condições de conforto e proteção, indispensáveis num centro civilizado. A primeira delas é a segurança pública, isto é, a existência de forças policiais capazes de manter a ordem. É isso que falta, precisamente, na barra da Tijuca, multo embora muitas e inúteis reclamações tenham sido feitas. Dois distritos policiais servem, em tese, aquela zona: o 1.º, situado na Gávea, e o 2.º, na Barra da Tijuca. Mas, na realidade, a situação é muito precária.

ABANDONO

A parte do sertão carioca compreendida pela barra da Tijuca, região que se estende pelo litoral até Jacarepaguá, é local de turismo para o carioca. Ali, nos dias de sol, enxameiam-se banhistas que procuram as praias excelentes, ou desejam defender-se do calor do verão. Ao lado, porém, existem populações transitorias e fugitivas, que vivem por causa da malandragem. Essas gentes, e não alguns milhares de pessoas, necessitam determinadas condições de conforto e proteção, indispensáveis num centro civilizado. A primeira delas é a segurança pública, isto é, a existência de forças policiais capazes de manter a ordem. É isso que falta, precisamente, na barra da Tijuca, multo embora muitas e inúteis reclamações tenham sido feitas. Dois distritos policiais servem, em tese, aquela zona: o 1.º, situado na Gávea, e o 2.º, na Barra da Tijuca. Mas, na realidade, a situação é muito precária.

ABANDONO

A parte do sertão carioca compreendida pela barra da Tijuca, região que se estende pelo litoral até Jacarepaguá, é local de turismo para o carioca. Ali, nos dias de sol, enxameiam-se banhistas que procuram as praias excelentes, ou desejam defender-se do calor do verão. Ao lado, porém, existem populações transitorias e fugitivas, que vivem por causa da malandragem. Essas gentes, e não alguns milhares de pessoas, necessitam determinadas condições de conforto e proteção, indispensáveis num centro civilizado. A primeira delas é a segurança pública, isto é, a existência de forças policiais capazes de manter a ordem. É isso que falta, precisamente, na barra da Tijuca, multo embora muitas e inúteis reclamações tenham sido feitas. Dois distritos policiais servem, em tese, aquela zona: o 1.º, situado na Gávea, e o 2.º, na Barra da Tijuca. Mas, na realidade, a situação é muito precária.

ABANDONO

A parte do sertão carioca compreendida pela barra da Tijuca, região que se estende pelo litoral até Jacarepaguá, é local de turismo para o carioca. Ali, nos dias de sol, enxameiam-se banhistas que procuram as praias excelentes, ou desejam defender-se do calor do verão. Ao lado, porém, existem populações transitorias e fugitivas, que vivem por causa da malandragem. Essas gentes, e não alguns milhares de pessoas, necessitam determinadas condições de conforto e proteção, indispensáveis num centro civilizado. A primeira delas é a segurança pública, isto é, a existência de forças policiais capazes de manter a ordem. É isso que falta, precisamente, na barra da Tijuca, multo embora muitas e inúteis reclamações tenham sido feitas. Dois distritos policiais servem, em tese, aquela zona: o 1.º, situado na Gávea, e o 2.º, na Barra da Tijuca. Mas, na realidade, a situação é muito precária.

ABANDONO

A parte do sertão carioca compreendida pela barra da Tijuca, região que se estende pelo litoral até Jacarepaguá, é local de turismo para o carioca. Ali, nos dias de sol, enxameiam-se banhistas que procuram as praias excelentes, ou desejam defender-se do calor do verão. Ao lado, porém, existem populações transitorias e fugitivas, que vivem por causa da malandragem. Essas gentes, e não alguns milhares de pessoas, necessitam determinadas condições de conforto e proteção, indispensáveis num centro civilizado. A primeira delas é a segurança pública, isto é, a existência de forças policiais capazes de manter a ordem. É isso que falta, precisamente, na barra da Tijuca, multo embora muitas e inúteis reclamações tenham sido feitas. Dois distritos policiais servem, em tese, aquela zona: o 1.º, situado na Gávea, e o 2.º, na Barra da Tijuca. Mas, na realidade, a situação é muito precária.

ABANDONO

A parte do sertão carioca compreendida pela barra da Tijuca, região que se estende pelo litoral até Jacarepaguá, é local de turismo para o carioca. Ali, nos dias de sol, enxameiam-se banhistas que procuram as praias excelentes, ou desejam defender-se do calor do verão. Ao lado, porém, existem populações transitorias e fugitivas, que vivem por causa da malandragem. Essas gentes, e não alguns milhares de pessoas, necessitam determinadas condições de conforto e proteção, indispensáveis num centro civilizado. A primeira delas é a segurança pública, isto é, a existência de forças policiais capazes de manter a ordem. É isso que falta, precisamente, na barra da Tijuca, multo embora muitas e inúteis reclamações tenham sido feitas. Dois distritos policiais servem, em tese, aquela zona: o 1.º, situado na Gávea, e o 2.º, na Barra da Tijuca. Mas, na realidade, a situação é muito precária.

ABANDONO

A parte do sertão carioca compreendida pela barra da Tijuca, região que se estende pelo litoral até Jacarepaguá, é local de turismo para o carioca. Ali, nos dias de sol, enxameiam-se banhistas que procuram as praias excelentes, ou desejam defender-se do calor do verão. Ao lado, porém, existem populações transitorias e fugitivas, que vivem por causa da malandragem. Essas gentes, e não alguns milhares de pessoas, necessitam determinadas condições de conforto e proteção, indispensáveis num centro civilizado. A primeira delas é a segurança pública, isto é, a existência de forças policiais capazes de manter a ordem. É isso que falta, precisamente, na barra da Tijuca, multo embora muitas e inúteis reclamações tenham sido feitas. Dois distritos policiais servem, em tese, aquela zona: o 1.º, situado na Gávea, e o 2.º, na Barra da Tijuca. Mas, na realidade, a situação é muito precária.

Banguê nas Alagoas

A revista *Cultura*, editada pelo Ministério da Educação e Saúde, com magnífica apresentação gráfica, abrange em seu primeiro número treze artigos de boa substância que são verdadeiros estudos de ensaios, o prefácio final de uma obra dedicada ao pensamento.

Entre as matérias as versuais, na parte relativa à história, acontecimentos de importância histórica, o artigo de Gilberto Freyre *Banguê nas Alagoas*.

Banguê nas Alagoas é aliás um título repetido; pertence ao original, ao livro de Manuel Diégues Júnior, publicado sob a mesma designação, onde se faz a memória das famílias que exploraram os engenhos de açúcar do tipo antigo, os banguês, debruçados à montanha de Pernambuco, mais tarde província alagoana e hoje Estado, suas características na formação da sociedade rural do Nordeste.

Gilberto Freyre acompanha o esforço de pesquisa do autor, seu discípulo, e exalta-lhe o trabalho.

Ficamos sabendo agora de modo exato o que já era do conhecimento vago de todos, nas Alagoas: aquela comunidade, com tantas outras, nasceu do patriarcalismo, é a linhagem de famílias principais, cujos nomes (Cavalcantis, Wanderleys, Melos, Mendonças, Lins e Machados) ainda permanecem associados à sua numerosa descendência.

Gilberto Freyre entende que essas famílias "os próprios escravos se tornavam sociologicamente e culturalmente membros". E afirma: "Os escravos do capitão Machado devoto de Nossa Senhora da Conceição, por exemplo, empunham-se em lutas com os escravos do coronel Mendonça, devotos da madona ou santa rival — Nossa Senhora da Guia — por fidelidade à devoção da família ou da casa de que se sentiam sociologicamente membros; e com um entusiasmo que talvez lhes faltasse para lutarem por Nossa Senhora do Rosário ou por São Benedito dos Pretos. Os empunham-se em combates sangrentos pelo Partido Conservador (o dos seus senhores) contra escravos que

Assim, podemos, no caso particular das Alagoas, acompanhar as conclusões de Gilberto Freyre para situá-las nas diversas épocas da história, inclusive o período republicano.

São inúmeras essas conclusões, por serem inúmeras as fontes. Não se trata mais ali por Alagoas ou Exu, é verdade. O xilombo era uma altitude. Não se luta pelo Partido Conservador nem pelo Partido Liberal, nem por Nossa Senhora da Conceição, nem por Nossa Senhora da Guia, nem por Nossa Senhora do Rosário, nem por São Benedito dos Pretos. Luta-se porém ainda pelo capitão Machado, pelo coronel Mendonça, pelo coronel Wanderley, pelo coronel Melos, Cavalcantis e Lins liberários, à espera de seu momento. O espírito de família tanto aguçava as paixões no apetite como retrai os temperamentos na expectativa. O quadro histórico do banguê, evocado por Manuel Diégues Júnior ou interpretado por Gilberto Freyre, foge nas Alagoas à diluição da reminiscência, guarda as cores vivas da atualidade. Extinguem-se as épocas, vencidas umas por outras, mas fica, perpétua, a família, para que as brigas de escravos se alternem com os sonhos dos libertadores.

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

Costa REGO

FORRAGENS

Colação Diário

ALFARA Kilo Cr\$ 21.
MILHO
Saco de 50 Kilo Cr\$ 105,00
MILHO PICADO
Saco de 48 Kilo Cr\$ 100,00
FUBA INTEGRAL
Saco de 48 Kilo Cr\$ 88,00
FUBA GROSSO
Saco de 48 Kilo Cr\$ 88,00
FARINHA DE CARNE
Saco de 50 Kilo Cr\$ 105,00
FARINHA DE OSSOS
Saco de 50 Kilo Cr\$ 95,00
FARINHA DE OSTRAS
Saco de 40 Kilo Cr\$ 24,00
Farinhas de milho — amendoim — algodão, etc.

SCAL-RIO

Departamento de Avicultura
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marquês Floriano, 194
Rua do Arco, 96 A
Rua Laranjeira, 17
Faz. Tel. SCALVE - Caixa Postal 778
Rio de Janeiro

CAPAZ DE SUBSTITUIR O BARRO DE ESPANHA

Macapá - 8 - (Amp.) - Existe nas proximidades desta capital um depósito de argila, que pelas suas características, despertou a atenção dos técnicos.

Pelos exames de laboratório realizados, verificou-se que essa argila pode ser empregada como substituto do Barro de Espanha, de procedência estrangeira, na fabricação de bebidas e vidrarias.

Climas RECORDAÇÕES! o aparelho de resultados SURPREENDENTES!

MITHRA BOX 47



MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

Embeleze seu lar com um maravilhoso RELÓGIO CUCO

Ricamento entalhado, com seu simpático e inconfundível passarinho dando as horas e mais horas com precisão absoluta, um Relógio Cucu é um adorno para o lar que encanta os passantes de gente apressada.

EXIJA ESTA MARCA A venda em todas as BOAS CASAS DO RAMO

CASABLANCA
A MAIS LINDA BOITE DO RIO

CONVIDA V. S. PARA OUVIR TODAS AS NOITES OS VIRTUOSOS DO VIOLÃO MUSSAPERE E CRISTIANO, CONSAGRADOS PELA CRÍTICA MUNDIAL COMO OS MELHORES DO MUNDO EXECUTANDO "NO SEU VIOLÃO MÚSICAS FINAS COMO: "A abelha" de Korsakoff e "Hora Staccato" de Dinicu e músicas dos grandes autores: Chopin, Mozart, Beethoven, Tchaikovsky e Korsakoff. Estes dois famosos violinistas proporcionarão ainda, transcrições folclóricas indígenas, colombianas, venezuelanas, etc., cuja audição constitui um autêntico prazer artístico.

NOTA: Aos domingos cocktail dançante das 17 às 19 horas. A direção avisa que não funciona às segundas-feiras, para descanso semanal dos empregados.

Informações - Tels. 26-1783 e 26-7437. (30001)

AR CONDICIONADO
CONSERVAMOS TODAS AS MARCAS

VENDE - INSTALAÇÕES - MANUTENÇÃO
STARCO S. A. AV. RIO BRANCO, 10-14. TEL. 23-2450

STARCO

AVIAÇÃO

AUGUSTO SEVERO

Em cima do balão PAX — de Augusto Severo, em Paris, momentos antes da experiência — Augusto Severo, no centro, tendo à esquerda o mecânico Sachet. (Fotos tiradas, em 12 de Maio de 1902)

Na data de hoje, há 85 anos, nasceu Augusto Severo — (Augusto Severo de Albuquerque Maranhão) — brasileiro que resolveu o problema do balão do tipo "repelin", empregando o melhor de seus esforços até o sacrifício da própria vida.

Nascido em 12 de maio de 1864, em Natal, em Macaíba, e faleceu em 12 de maio de 1902, cursou a Escola Politécnica do Rio de Janeiro e foi deputado federal.

Seu primeiro balão, construído no Realengo, chamava-se "Barão de Garmes". Foram seus colaboradores o professor Manoel Ferreira Reis e o dr. Domingos de Barros. A primeira experiência foi realizada a 14 de fevereiro de 1894.

Em vista de seus estudos, conce-
deu-lhe o governo federal uma subvenção, graças à qual pôde ele seguir para Paris, centro onde melhor podia continuar seus trabalhos, mais apropriado a construção do novo tipo — rígido — do qual tivera o privilégio da invenção.

Infelizmente, quando, em companhia de seu mecânico Sachet, fazia a experiência do balão PAX — em 12 de maio de 1902, foi vítima de um acidente, em frente ao nº 83 da Avenida da Maine, em Paris. Lá está hoje uma placa, em que se lê: "Aqui foram os últimos dias da ciência, Severo, aeronauta brasileiro, e seu mecânico, o francês Sachet. Queda do dirigível PAX em 12 de maio de 1902".

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

REGULANDO O SERVIÇO AEREO NA F. A. B. - SEGUNDOS TER

O titular da pasta da Aeronáutica acaba de aprovar as instruções reguladoras do Serviço Aéreo na Força Aérea Brasileira, seu controle e estruturação. Compõem-se por "Serviços Aéreos" os trabalhos executados a bordo de aeronaves nacionais ou estrangeiras, quando devidamente determinadas. Poderão determinar a execução de Serviços Aéreos em aeronaves civis nacionais e civis ou militares estrangeiras o ministro da Aeronáutica, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, os comandantes de Zonas Aéreas, os diretores gerais e os adidos aeronáuticos. Os Serviços Aéreos classificam-se, para efeito de registro, em instrução de pilotagem (1), treinamento de vôo (2), viagens (3), manobras (4), combates e pesquisas (5) e missões de guerra (6). Poderão ser diurnos e noturnos, dependendo-se por Serviços Aéreos Noturnos o realizado entre o pôr e o nascer do sol, descontada a duração do crepúsculo, no dia, para a latitude em que se realiza o vôo. As funções a bordo das aeronaves são desempenhadas por todos os militares que exerçam atividades aéreas, dentro das respectivas especialidades, a saber: comandante de aeronave (CM), piloto (1P), 2º piloto (2P), observador (OB), instrutor (IN), aluno (AL), mecânico (MC), metrológico (MD), meteorologista (MT) e tripulante (TP). A todo militar obrigado ao vôo será distribuída uma caderneta de registro, em que deverão ser anotadas as atividades aéreas realizadas por todos os tipos de missão: AP — adestramento de pilotagem; AT — adaptação; AR — ataque com foguetes; AR — ataque com torpedos; BI — bombardeio horizontal; BR — bombardeio rasante; CE — combate de esquadilha; CI — combate individual; CL — combate de elemento; CM — controle e observação médica; CR — correio; CT — pesquisas científicas; DC — dupla comandando; DS — teste de protótipo não homologado; EX — experiência; FR — vôo de formação; FT — fotografia; IN — vôo por instrumentos; OM — observação meteorológica e sondagem; PC — patrulha com cobertura; PE — patrulha com escolta; PI — patrulha com interceptação; PV — patrulha com varredura ou reconhecimento; RA — reconhecimento armado; RF — reconhecimento fotográfico; RV — reconhecimento visual; TA — tiro aéreo; TR — transporte; TT — tiro-ativo terrestre e VG — viagem de instrução.

MANTIDOS NO SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica assinou uma portaria mandando no serviço ativo da Força Aérea Brasileira, para um período de instrução durante o ano de 1949, nos seguintes casos: Na Diretoria de Rotas Aéreas, os 2ºs tenentes Nivaldo de Faria, Alberto Hermano Drummond Lott e Sílcio de Sá Mendes de Silva; 2ºs tenentes bombeiros Carlos de Oliveira e aspirante de aviação José Henrique de Lima Volpini; Na Diretoria de Aeronáutica Civil, os 2ºs tenentes aviadores Fernando de Mendonça, Manuel Oliveira de Macedo, Sebastião Guimarães dos Santos, Lázaro de Avelar, Hildo Roberto Frade, Sérgio Silva, Haroldo de Moura, Antônio Augusto Félix de Souza e aspirantes de aviação Francisco Antônio do Paixão Moretton, Antônio de Sá e Sérgio Orlando Santoro Xavier; Na Escola de Aeronáutica, os 2ºs tenentes aviador Wilson Pedro Azeite, Hailton Oliveira, Paulo da Silva Duarte, Hildo César Matos e Válder Pedro da Fonseca; 2ºs tenentes bombeiros José Reinaldo da Serra Costa e Nelson Lazzarini; no Q. G. da Zona Aérea, o 2º tenente aviador José Ribeiro; Na Diretoria do Pessoal, o 2º tenente aviador José Carlos Coronado; No Parque de Aeronáutica de São Paulo, os 2ºs tenentes aviadores Haroldo Graner, José Geraldo Cardoso Jardim e Lúcio Lacerda de Gódiol; Na Base Aérea no Salvador, o 2º tenente bombeiro Otó Reis e Silva; Na Base Aérea de São Paulo, o 2º tenente aviador Lúcio Almeida e o 2º tenente bombeiro Lauro de Almeida Wutke; No Destacamento da Base Aérea de Curitiba, os 2ºs tenentes aviadores Eduardo da Silva Ramos Filho, Cláudio Alves Vila Verde, Jorge Richter e Guilherme José da Rocha Pereira; No Destacamento da Base Aérea de Florianópolis, o 2º tenente aviador Antônio Godofredo Aliverti e No Destacamento da Base Aérea de Campo Grande o aspirante José Barreto Castelo Branco.

INTERSTICIO PARA PROMOÇÕES NO Q. O. AUX.

O Congresso Nacional decretou a presidente da República acaba de sancionar a seguinte Lei:

"Art. 10. — Para as promoções iniciais dos oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares, criado pelo Decreto-Lei número 3.482, de 30 de julho de 1941, só se exigirão os seguintes requisitos: a) — Interstício mínimo de dois anos no posto; b) — robustez física, comprovada em inspeção de saúde.

Art. 20. — Os oficiais já em condições de ser promovidos em virtude desta Lei contarão antiq-

CORREIO DA MANHÃ - Terça-feira, 11 de Janeiro de 1949

AVIAÇÃO

AUGUSTO SEVERO

OS ÔNIBUS CONTINUAM MATANDO

QUÊNÇA, FRATURA DA PERNA DIREITA E ASSOCIAÇÕES.

As vítimas foram medicadas no H. M. C., tomando o 1.º distrito o conhecimento das ocorrências.

BRIGARAM AS VIZINHAS

Desentendimentos na manhã de ontem, em casa de habitação coletiva, a rua São Miguel, 488, a portuguesa Ana Cerqueira, e a brasileira Joana de Souza, ali residentes. Depois de terem discutido, passaram as duas a lutar corporal. Como a portuguesa, munida de um pedaço de pau, vibrasse algumas pancadas em sua cabeça, ferindo-a ligeiramente, Joana de Souza jogou sobre a mesa um caldeirão de água fervente, de 17 anos, que, apresentando quimaduras generalizadas, de 1.º, 2.º e 3.º graus, encontrava-se em estado de grave no H. P. S. Ambas as condutoras foram autuadas no 17.º distrito.

Q U E D A S

Na estação da Vila Militar, Angélio Felino, residente em Bonassuco, rua Cardoso Moreira, 104, sofreu violenta queda de um trem elétrico, sofrendo fratura do crânio, com perna de esguinçada e fratura da perna esquerda.

Sem estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando, às primeiras horas da madrugada de ontem, tentava atravessar a Avenida Men de Sá, foi atropelado, em frente ao número 170, por auto não identificado, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Em consequência, teve morte imediata, foragido-se o motorista do auto atropelador, que, depois da ocorrência, imprimiu maior velocidade ao mesmo. Antônio Joaquim, mais conhecido pelo apelido "Mito", trabalhava num bar da Avenida Gomes Freire, sendo muito estimado pelo pessoal.

Pelo carro de chapa 7.34.10, dirigido pelo motorista Otávio Miranda, foram atropeladas, ontem, às primeiras horas da madrugada, em frente ao Hospital da Polícia Militar, a polonesa Cecília Cufura, cozinheira de família, residente em rua São Francisco Xavier, que sofreu contusões generalizadas e Paulina Costa, doméstica, residente em rua São Carlos, vítima de fratura do crânio, que veio a falecer no H. P. S.

O motorista foi preso em flagrante, o cadáver removido para o necrotério do I.M.L. e Cecília, depois de medicada no H. P. S., retornou para seu domicílio.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

Tendo sofrido violenta queda, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São Francisco Xavier, no prédio número 138.

CORREIO DA MANHÃ - Terça-feira, 11 de Janeiro de 1949

AVIAÇÃO

AUGUSTO SEVERO

OS ÔNIBUS CONTINUAM MATANDO

QUÊNÇA, FRATURA DA PERNA DIREITA E ASSOCIAÇÕES.

As vítimas foram medicadas no H. M. C., tomando o 1.º distrito o conhecimento das ocorrências.

BRIGARAM AS VIZINHAS

Desentendimentos na manhã de ontem, em casa de habitação coletiva, a rua São Miguel, 488, a portuguesa Ana Cerqueira, e a brasileira Joana de Souza, ali residentes. Depois de terem discutido, passaram as duas a lutar corporal. Como a portuguesa, munida de um pedaço de pau, vibrasse algumas pancadas em sua cabeça, ferindo-a ligeiramente, Joana de Souza jogou sobre a mesa um caldeirão de água fervente, de 17 anos, que, apresentando quimaduras generalizadas, de 1.º, 2.º e 3.º graus, encontrava-se em estado de grave no H. P. S. Ambas as condutoras foram autuadas no 17.º distrito.

Q U E D A S

Na estação da Vila Militar, Angélio Felino, residente em Bonassuco, rua Cardoso Moreira, 104, sofreu violenta queda de um trem elétrico, sofrendo fratura do crânio, com perna de esguinçada e fratura da perna esquerda.

Sem estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas, tomando as providências cabíveis para a ocorrência.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando, às primeiras horas da madrugada de ontem, tentava atravessar a Avenida Men de Sá, foi atropelado, em frente ao número 170, por auto não identificado, o cozinheiro Antônio Joaquim de Almeida, residente em rua São

ATOS RELIOSOS

Flaviana Leão Velloso
Bueno de Andrada

Vasco Leitão da Cunha e Maria Virginia Quartim Leitão da Cunha, Antonio Carlos de Mello e Costa e Francisca Quartim de Mello e Costa, Maria Bueno de Andrada, Pedro Leitão da Cunha e Isabel Leitão da Cunha, Maria Theozza Correia do Lago, Jorge Correia do Lago, Heloisa Bonavista, Antonio Leão Velloso, Maria da Glória de Lima Ribeiro, Newton de Lima Ribeiro, Germaine Leão Velloso, Maria da Luz Leão Velloso, Maria Candida Salles Pinto, Francisco Pedro de Salles Pinto, Johannes e Hilda Friese, Johannes F. P. Friese e Nadja Friese, João Carlos Egler e Virginia Egler, Roberto e Maria do Carmo Ebert, Maria T. Ebert, Roberto Leão Velloso Ebert, Maria Candida Ebert, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de FLAVIANA LEÃO VELLOSO BUENO DE ANDRADA convidam para a missa que mandam rezar pela sua alma, amanhã, dia 12, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, (Rua Primeiro de Março), às onze horas, e desde já agradecem aos que ali comparecerem.

ITALA GOMES VAZ
DE CARVALHO

(30.º DIA)

A Família de ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO, convida seus parentes e amigos, para assistirem às missas que manda rezar por sua alma, amanhã dia 12 às 9 horas, na Igreja da Candelária.

PROFESSOR - DR. ALMIR SÁ CARDOSO
DE OLIVEIRA

(Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Isabel Brandão Cardoso de Oliveira, Yolanda Oliveira Azevedo, Dr. Milton Teixeira de Azevedo, Viuva Olimério de Oliveira e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro, filho e parente, DR. ALMIR SÁ CARDOSO DE OLIVEIRA, e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10:30 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (30166)

Manoel José da Cunha

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 7.º DIA

MANOEL JOSÉ DA CUNHA JUNIOR, profundamente sensibilizado com a morte de seu boníssimo e querido pai MANOEL JOSÉ DA CUNHA, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 9:30 horas de quarta-feira, dia 12 do corrente.

Manoel José da Cunha

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 7.º DIA

M. CUNHA & CIA. LTDA. e seus auxiliares, grandemente compungidos com o falecimento de MANOEL JOSÉ DA CUNHA, pai do seu prezado chefe e amigo Sr. MANOEL JOSÉ DA CUNHA JUNIOR, convidam os seus amigos para assistirem à missa que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana, na próxima quarta-feira, dia 12, às 9:30 horas.

Manoel José da Cunha

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 7.º DIA

J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA. e seus auxiliares, sinceramente consternados com o falecimento de MANOEL JOSÉ DA CUNHA, pai do seu sócio e amigo MANOEL JOSÉ DA CUNHA JUNIOR, convidam os seus amigos para a missa que, pelo descanso e paz de sua alma, farão celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, na quarta-feira próxima, dia 12, às 9:30 horas.

Manoel José da Cunha

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 7.º DIA

CASA NOVA AMERICA MODAS, LTDA. e seus auxiliares, profundamente consternados com o falecimento de MANOEL JOSÉ DA CUNHA, pai do seu digno sócio e amigo sr. MANOEL JOSÉ DA CUNHA JUNIOR, convidam os seus amigos para a missa que pelo repouso eterno de sua alma farão celebrar no altar de Nossa Senhora da Cabeça, na Catedral Metropolitana, na vinda quarta-feira, dia 12, às 9:30 horas. (41197)

MAURICIO LATOUR

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem a missa, que manda celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível MAURICIO LATOUR, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10:30 horas, na Igreja de N. S. de Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março (junto a Catedral).

MAURICIO LATOUR

(MISSA DE 7.º DIA)

B. Mattos & Cia. e seus auxiliares, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento do seu boníssimo sócio e chefe MAURICIO LATOUR, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma farão celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10:30 horas, na Igreja de N. S. de Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março (junto a Catedral). (25590)

Luiza Amelia de Barros
Raja Gabaglia

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LUIZA AMELIA DE BARROS RAJA GABAGLIA, fará celebrar missa pelo 7.º dia do seu prentado falecimento, hoje, terça-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (30164)

Luiza Amelia de Barros
Raja Gabaglia

(MISSA DE 7.º DIA)

Guilherme Gomes de Mattos, senhora e filhas, fazem celebrar missa pelo 7.º dia do falecimento de sua muito querida tia e grande amiga LUIZA AMELIA, hoje, terça-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (30164)

Zeferino José da Costa

(6.º MES)

A família do ZEFERINO JOSÉ DA COSTA convida os parentes e amigos para assistir a missa que, em intenção à sua boníssima alma, manda rezar amanhã, dia 12, às 10:00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

ANTONIO FERRAZ

(1.º ANIVERSÁRIO)

Alberto Ferraz, Paulo Ferraz, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de Aniversário da morte de seu querido pai, sogro e avô ANTONIO FERRAZ, que mandam celebrar às 10:00 horas, dia 13 do corrente, no Mosteiro de São Bento, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos. (30165)

FRANCISCO DE PAIVA GONÇALVES

(MORGADO)

Um grupo de amigos e companheiros da Bolsa do Café, convidam os parentes e pessoas de sua relação para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no dia 13 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo eterno repouso de sua alma. O extinto foi vítima de lamentável desastre ocorrido em Alguil, Estado do Espírito Santo.

Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato religioso. (42843)

MARIANO MARCONDES FERRAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Avelar Queiroz Marcondes Ferraz, Mariano Marcondes Ferraz Filho, senhora e filhos, Ernesto Saboia de Albuquerque, senhora e filhos, João Nunes Pereira, senhora e filhos, Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, senhora e filhos, Viuva Cornélio Marcondes da Luz e família, Viuva Enéas Marcondes Ferraz e família, Viuva José Marcondes Ferraz e família, agradecem, penhorados, a todos quantos lhes apresentaram manifestações de pesar, e conforto por ocasião do falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

"Leonidia Nunes Sodré"

(DODOCA)

J. SODRÉ FILHO e JOANIDIA SODRÉ convidam os seus parentes e amigos para assistirem, na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas de depois de amanhã, quinta-feira, dia 13, à missa de 2.º aniversário da morte de sua inesquecível Esposa e Mãe. Desde já se confessam reconhecidos e agradecem aos que comparecerem. (2029)

TERRA NOVA, PROVIN-

CIA CANADENSE

Foi assinado a 11 de dezembro no Senado do Canadá um acordo para a anexação da Terra Nova ao território canadense. Uma delegação encarregada de representar os interesses da Terra Nova entrou em negociações com funcionários canadenses e, após algumas discussões quando a taxa de importação e outras condições, chegou-se finalmente, no sábado passado, a uma conclusão satisfatória.

A partir da data da união, que se espera seja 1.º de março de 1949, a Terra Nova terá o "status" de província do Canadá com todos os direitos, poderes, privilégios e responsabilidades que cabem a uma província. Realizar-se-á dentro em breve eleições para um poder legislativo provincial, bem como eleições para membros que representem a Terra Nova no Parlamento Federal do Canadá.

Todos os privilégios públicos concedidos de tempos em tempos pelo Canadá ao povo canadense em geral serão também concedidos ao povo da Terra Nova. Compreendendo serviços de assistência social, tais como: abonos de família, pensões de velhice, pensões para os cegos, seguro de desemprego e auxílio aos marinheiros mercantes e pescadores. Créditos de restabelecimento para veteranos da guerra da Terra Nova serão concedidos na mesma base que para os veteranos canadenses.

Um subsídio provincial é outorgado à Terra Nova pelo Governo Federal. Foi concluído um acordo de taxa, e o Canadá tomará a si a defesa da Terra Nova. O Canadá prestará todo o auxílio no sentido de ser melhorada a situação econômica da Terra Nova, sendo também dispensada proteção aos seus vários direitos constitucionais. O povo da Terra Nova receberá a cidadania canadense.

Os termos do acordo estão sujeitos à aprovação do Parlamento do Canadá e da Comissão de Governo da Terra Nova, bem como à confirmação do Parlamento do Reino Unido.

O PLANO BRITANICO DE
INVERSAO DE CAPITAIS
PARA 1949

Londres, (B.N.S.). — O plano de inversão de capitais em 1949, na Grã-Bretanha, prevê a aplicação de mais de 33 por cento na indústria, inclusive a construção de navios, 18 por cento nos combustíveis e na eletricidade, 17 por cento no desenvolvimento dos serviços de transportes e comunicações. A agricultura terá cerca de 6 por cento das inversões. Os restantes 23 por cento serão distribuídos da seguinte maneira: pouco mais da quarta parte para habitação, dividindo-se o resto em serviços sociais essenciais, defesa e outros itens. Até junho de 1950, estará concluído o programa constante da nova inversão destinada a levar à produção agrícola ao nível de 50 por cento acima do período de produção.

DEPARTAMENTO DE
VIGILANCIA

De 9 para 10, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrências:

Luta corporal. — O guarda 1999 prendeu e conduziu ao 2.º Distrito Policial por estarem em luta corporal na rua do Riachuelo seguintes: Frei Caneca, Eugenio Gomes, preto, de 40 anos, residente à av. Presidente Vargas, n. 2149, e Milton Silva, preto, com 25 anos, residente à rua Barão de Itapicape n. 48.

O guarda 1829 prendeu e conduziu ao 2.º Distrito Policial por estarem empenhados em luta corporal Pedro de Oliveira, preto, solteiro, com 35 anos e Jorge Eduardo da Silva, estivador, preto, solteiro, ambos residentes no Morro do Tatu.

Auxílio à Polícia Civil. — Por solicitação da Rádio Patrulha o guarda 1999, acompanhado do Promotor Socorro um senhor que sofreu uma queda de bonde em frente ao Hotel Gloria não podendo ser identificado.

Luta corporal. — No largo do Machado, o guarda 89 prendeu e conduziu ao 2.º Distrito Policial Manoel de Sousa, com 39 anos, residente à rua do Cateite n. 103 e Antonio Tavares, preto, solteiro, com 30 anos, residente naquela mesma rua n. 85, por se acharem empenhados em luta corporal, na via pública.

Assalto. — O guarda 2184 prendeu e conduziu ao 2.º Distrito Policial as meretrizes Geraldine da Silva, residente à rua Conselheiro e Ramon, sem nome, e Ariete Soares, residente à rua Marques de Abranches n. 128, por terem furtado de José Bonafide, preto, solteiro, de 37 anos, residente à rua Constante Ramona n. 37 a importância de Cr\$ 40,00, quando o mesmo passava pela rua Santa Clara.

Desordem. — Os guardas 1893 e 2007 prenderam e conduziram ao 2.º Distrito Policial Geraldo da Silva, brasileiro, preto, com 21 anos, residente no morro do Castanho n. 23, por estar promovendo desordem e recusar pagar uma despesa de flores na tendinha de José Garcia de Matos.

Suspeita. — O guarda 108 prendeu e conduziu ao 1.º D.P. Benedito dos Santos, brasileiro, preto, com 38 anos e Lidia Linda Branca, solteira, com 25 anos, residente à rua Moraes e Silva n. 120, por se acharem em atitude suspeita à rua Dulce.

Agressão à face. — O guarda 1513 chamou a assistência para socorrer o trabalhador do Estádio Municipal Manoel Alves de Oliveira, preto, com 27 anos, solteiro, residente no mesmo Estádio, por ter sido agredido à face por seu colega Manoel de Almeida, trabalhador e residente também no Estádio.

— O guarda 2190 quando se dirigia para o 8-DV encontrou na rua Ararigóla próximo à esquina da rua Pinacela, o indivíduo Benedito, de 23 anos, preto, operário, residente à rua última, rua n. 77, por ter sido agredido à face por um desconhecido. O fato foi comunicado ao comissário Maia do 2.º D.P.

Desordem. — O guarda 2204 prendeu e conduziu ao 2.º Distrito Policial Rubens Barbosa, solteiro, preto, com 25 anos, residente à rua Manuel de Almeida, n. 772, Oscar da Silva, branco, de 18 anos, solteiro, residente à rua Santa Cruz esquina da av. Vasconcelos.

— Os guardas 1172 e 1750 prenderam e conduziram ao 2.º D.P. Antonio Alves Barbosa, brasileiro, de 42 anos, preto, residente à rua de 27 anos, ambos residentes à rua Perpetua n. 11 e Alvaro Simões, brasileiro, de 28 anos, residente à rua Barão de Petropolis, 18 quando promoviam desordem em Del Castilho.

PRESOS E AUTUADOS PELA
DELEGACIA DE ECONOMIA
POPULAR

Foram presos e autuados em flagrante pela Delegacia de Economia Popular os seguintes comerciantes: Albino Pinho Gilvaz, empregado do açougue São Lúci, sito à rua Conselheiro Moraes, 44, por maior preço da carne bovina; Antonio Rogerio, empregado do açougue sito à rua Sorocaba, 631, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Luis Celso de Andrade, empregado do açougue Lealada, sito à rua Aurelio Figueiredo, 98, por maior preço da carne bovina; Castilho Souza Botelho, empregado do açougue sito à rua Santo Amaro, 85-A, por sonegar a venda de carne bovina; Odeirio Correia, empregado do açougue sito à rua Voluntários da Pátria, 280, por conduzir carne sem as respectivas notas de entrega; João de Deus Nogueira, empregado, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; João de Deus Nogueira, empregado do açougue sito à rua Sorocaba, 631, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Luis Celso de Andrade, empregado do açougue Lealada, sito à rua Aurelio Figueiredo, 98, por maior preço da carne bovina; Castilho Souza Botelho, empregado do açougue sito à rua Santo Amaro, 85-A, por sonegar a venda de carne bovina; Odeirio Correia, empregado do açougue sito à rua Voluntários da Pátria, 280, por conduzir carne sem as respectivas notas de entrega; João de Deus Nogueira, empregado, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega.

RAUL VIEIRA
FERRAZ

(Missa de 7.º dia)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que manda rezar em sufrágio de sua alma na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua da Alfândega) dia 12 do corrente às 9:30 pelo que antecipadamente agradece. (25460)

COSMINHA SALDA-

NHA BRASIL

Neryn Paulo Brasil, Neryn Brasil, Neryn Brasil e família, (autentes), Alfredo Pinheiro, senhora e filhos, (autentes), Joaquim Saldanha, e outros, auxiliados por Neryn Brasil e família, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanso e paz de sua alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. (25460)

IMPORTANTE DESCOBERTA
CIENTIFICA

Los Angeles, 8 (F.P.). — A teoria de que existe no interior de todos os corpos um microscópico "copiador", que determina os caracteres hereditários, teria entrado, depois de 50 anos de pesquisas, para o domínio da realidade científica.

Detalhes da Universidade da Califórnia do sul por mim propostos, graças ao microscópio eletrônico, descobrem esse corpusculo, o qual teria forma afusada, de um centímetro de comprimento e de um milésimo de largura. Os dois sábios, Daniel Pense e Richard Barker, também conseguiram fotografar o "corpusculo da hereditariedade" da mosca das frutas.

A PEDIDOS

A VENDA DO EDIFICIO FEDERAL AO INSTITUTO
DOS COMERCIARIOS

As Remy Archer, presidente do Instituto de Apoiadores e Pensões dos Comerciantes, o sr. Alberto Jayme do Amaral dirigiu, ontem, o seguinte telegrama: "Surpreendido com o comunicado de v. exa. a imprensa de que esse conceituado Instituto por v. exa. pretendido está em negociação com o Banco do Distrito Federal para compra do edifício Federal, venho reiterar por este telegrama protestos judiciais já apresentados publicados no 'Diário da Justiça' e na imprensa desta capital contra qualquer venda ou transação que viesse a ser tentada de tal edifício que faz objeto de ação anulatória por mim proposta e que corre já há mais de um ano no Juízo da Oitava Vara Civil, cujos autos não podem examinar. Tal revenda a esse Instituto seria uma das piores do direito em face daquela fundamentada ação anulatória e protestos judiciais dos quais não poderia esse Instituto e v. exa. alegar desconhecimento e, em consequência, obrigatória em tais casos, e das publicações oficiais, bem como desta reiterada respectiva. Além desta nulidade, a venda do edifício Federal de todas e quaisquer perdas e danos que esse Instituto ou v. exa. venham a causar-me, apesar de ilegítima, não poderá ser evitada a operação que poderá portanto ser evitada. Atenciosas saudações." (25461)

O teor desse telegrama foi retransmitido a v. exa. o sr. presidente da República.

DO CORREIO DA MANHÃ DE 11-12-1948. (4097)

BANCOS & SOCIEDADES
BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE Nº 1043, de 18-0-1935.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
A - DISPONIVEL			
CAIXA	Cr\$		
Em moeda corrente	80.514.942,90		
Em depósito no Banco do Brasil	8.561.155,10		
Em depósito à ordem da Dup. de Moeda e do Crédito	3.508.448,50		
Outras espécies	68.078,10		
	102.644.764,50		
B - REALIZAVEL			
Amortizáveis em C/Corrente	49.883.126,70		
Títulos Descontados	87.366.761,10		
Correspondentes no País	1.490.530,00		
Outros créditos	3.533.607,50		
	143.274.025,30		
IMOVEIS			
	4.417.860,00		
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apoles e Obrigações Federais (incluindo as no valor nominal de Cr\$ 4.500.000,00 a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	43.858.618,40		
Apoles Estaduais	318.000,00		
Apoles Municipais	178.269,50		
Atos e Debenturas	1.836.351,60		
	46.310.239,50		
C - IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	65.124,00		
D - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantias	105.154.432,70		
Valores em Custódia	949.982.535,40		
Títulos a Receber de C/Além	21.836.322,50		
Outras contas	5.839.600,00		
	1.082.836.890,60		
	1.378.931.698,00		

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1949 — Agente Barbosa — Presidente. — João Ribeiro Junior — Diretor. — Ladislau A. de Sousa — Contador (Reg. CRC 2230)

Demonstração da Conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1948

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
DEBITO			
CONTA SUSPENSA	800.000,00		
Crédito feito a esta conta			
DESPESAS GERAIS	2.069.906,40		
Idem, Idem			
DIVIDENDOS	1.498.624,00		
Fundo 77, de 12% a ser distribuído			
FUNDO DE PREVISAO	300.000,00		
Crédito feito a esta conta			
FUNDO DE RESERVA	328.000,00		
Idem, Idem			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	164.000,00		
Idem, Idem			
IMPOSTOS	71.438,60		
Idem, Idem			
JUROS	1.730.038,30		
Idem, Idem			
MOBILIZAVEL	7.237,30		
Fundo amortização de 10% nesta conta			
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	328.000,00		
10% conforme estatutos			
SALDO QUE PASSA	5.839.123,80		
	10.778.868,10		

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1949 — Agente Barbosa — Presidente. — João Ribeiro Junior — Diretor. — Ladislau Alves de Sousa — Contador — (Reg. C.R.C. 2238).

Demonstração da Conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1948

DEBITO	Cr\$	CREDITO	Cr\$
DEBITO			
CONTA SUSPENSA	800.000,00		
Crédito feito a esta conta			
DESPESAS GERAIS	2.069.906,40		
Idem, Idem			
DIVIDENDOS	1.498.624,00		
Fundo 77, de 12% a ser distribuído			
FUNDO DE PREVISAO	300.000,00		
Crédito feito a esta conta			
FUNDO DE RESERVA	328.000,00		
Idem, Idem			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	164.000,00		
Idem, Idem			
IMPOSTOS	71.438,60		
Idem, Idem			
JUROS	1.730.038,30		
Idem, Idem			
MOBILIZAVEL	7.237,30		
Fundo amortização de 10% nesta conta			
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	328.000,00		
10% conforme estatutos			
SALDO QUE PASSA	5.839.123,80		
	10.778.868,10		

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1949 — Agente Barbosa — Presidente. — João Ribeiro Junior — Diretor. — Ladislau Alves de Sousa — Contador — (Reg. C.R.C. 2238).

Demonstração da Conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1948

DA INDUSTRIAL PAULISTA

R. Quitanda, 26

Av. Presidente Vargas 1029

Av. Automóvel Clube, 5410-A.

(2077)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reformas a domicilio, capias, e lustro, — dê-se referências. G. MENDELHOS — 25-2894.

(21964)

ELETROLA AUTOMÁTICA

RCA

Possante, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e alcance de alto-falantes. Está em perfeito estado. Acetato troco de um rádio pelo mesmo com o mesmo pagamento. Preço em Cr\$ 8.000,00. T. 22-3441 — ACACIO.

(2039)

COFALCOTRO

grande e de cabine; radíola; bicicleta e outros objetos. V. e trair Rua da Matriz 39 — Estofado. Das 14 às 16 horas. (25477)

POLTRONAS — SUMIERS

Sumiers c/ 2 almofadas solitas Cr\$ 3.200,00. Sumiers c/ gaxetas para roupa de cama c/ 2 almofadas solitas Cr\$ 1.600,00. Poltronas c/ almofadas solitas a Cr\$ 1.200,00 e 1.400,00. Capas, cortinas, tapetes, etc., encomendas e reformas em geral. — V. Copacabana 63, sob. T. 37-3772. LUIS. (25471)

LEGALIZAÇÃO

PROFISSIONAL

Qualquer curso feito em escola livre, está amparado pelos dispositivos dos Decretos n. 3.545 e 7.461 e resoluções posteriores, assunto de que trata o projeto n.º 373, já aprovado no Congresso. Os praticantes não

37-9420." (2012)

USE PASTA DENTÍFRICA

FORHAN'S

Não custa mais do que os dentífricos comuns

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regra de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, comêrio à Rua do Rosário, 145, sob. (36723)

LIVROS

Vendem-se Enciclopédia, Dicionário, Tesouro da Juventude, Machados

Nova, Sêda Cr\$ 40,00. Priceline 30,00. Concerto col. novo Cr\$ 20,00. Concerto col. da traida Cr\$ 16,00. — Fabricia Largo do Rosário 9. (25410)

FICA NOVO

TAPETE

LAVA CONSERTA

27-7195

CORTINAS - TAPETES
PASSADEIRAS

Tecidos para cortinas
Móveis para varanda e jardim
Toldos de lona
Chapéus de sol para praia

Tapetes para lado de cama	
de pelúcia	Cr\$ 119,50
de desenhos	Cr\$ 42,00
de lã	Cr\$ 89,50
Tapetes finíssimos para salas de visitas	
com 1m,30 x 2m,00	Cr\$ 364,00
com 1m,60 x 2m,30	Cr\$ 512,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$ 846,00
Tapetes de lã para salas de visitas	
com 1m,40 x 2m,00	Cr\$ 793,00
com 1m,70 x 2m,40	Cr\$ 1.157,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$ 1.698,00
com 2m,50 x 3m,50	Cr\$ 2.478,00
Tapetes bouclé para salas de jantar	
com 1m,40 x 2m,00	Cr\$ 480,00
com 1m,70 x 2m,00	Cr\$ 700,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr\$ 1.031,00

Preço
Largura por metro

Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30 Cr\$ 99,50
Finíssimo veludo Inglês	1m,30 Cr\$ 62,50
Veludo Inglês para cortinas	1m,30 Cr\$ 31,50
Veludo Inglês para cortinas	1m,30 Cr\$ 34,50
Estampados em cores lisas para cortinas	1m,30 Cr\$ 17,90
Estampados em cores e desenhos para cortinas	1m,30 Cr\$ 22,50
Estampados em cores e desenhos para cortinas	1m,30 Cr\$ 17,90
Estampados em cores e desenhos para cortinas	1m,30 Cr\$ 79,00
Gobelins para móveis	1m,30 Cr\$ 59,50
Damascos de seda	1m,30 Cr\$ 89,50
Moleres de todas as cores	1m,30 Cr\$ 30,00
Gorgurões lisos de todas as cores	1m,30 Cr\$ 35,00
Oleados Inglêses para mesa	Cr\$ 34,00
Chapéus de sol para praia cores sortidas	um Cr\$ 175,00
Panos aveludados para mesa com 1m,50 x 1m,50	Cr\$ 176,00

Aspiradores de fabricação inglesa
modelo 1948 - Preço: Cr\$ 840,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

LUSTRES de CRISTAL

Maravilhosos, preços baratíssimos, facilidade em pagamento, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita.
Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar, S. 1002. (22707)CORTES DE BRIM DE LINHO
IRLANDESES E BELGAS

Atacada e varejo vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brims, cambrais e organdis. Rua Buenos Aires, 314. (60227)

apresentam
o seu programa n.º 576, que
constará das seguintes peças:

COUPERIN-MILHAUD: "La Sultane" - Ouverture e Allegro (Mitropoulos); - D'INDY: Symphonie cévenole, op. 25 (Monteux-Shapiro); - FAURÉ: Siciliana (Giardino); - DEBUSSY: Jeux - Ballet (Sabata).

Peças omitidas:

JORNAL DO BRASIL 940 kcs.
MAYRA 1.120 kcs.
MAYRA 1.120 kcs.
GUANABARA 1.180 kcs.
VERA CRUZ 1.120 kcs.

Organizador: J. W. Campos e Lda. Caixa Postal 55

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA

Carri-Luz e Fôca

da Rua de Janeiro 11

Naquele tempo...

CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 1 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados, seu apartamento forrado com tapetes estão sujos? Não mande lavar, mande lavar a sério, tornando-os completamente novos. Telefonar para Frels - 35-7550 - Balão Anonímico (23549)

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara ao seu alcance, a poucos minutos das Barcas com condução fácil por ônibus, Estrada de Ferro e porto de bondes. Tem 1.000 m² e custa apenas Cr\$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos sem juros com Cr\$ 185,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac n.º 11 - 1.º andar. (30175)

FÓSFOROS

Procura-se quem fabrique "Carteirinhas de papelão" com fósforos, para propaganda. Cartas para este jornal sob o n.º 41005. (41005)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Móveis, roupas, eletrodomésticos, etc. Ofertas em troca de fósforos. Rua Voluntários da Pátria 31, 10º andar. (21991)

SOUTIENS

Completo sortimento de cintas, coletores e soutiens para senhoras, nas Casas de Minas, Rua A. Avenida Presidente Vargas 2103 (Praça 11 de Junho) e Avenida Rio Branco, 114, 4.º andar. (24593)

CIMENTO INGLÊS

Vende-se qualquer quantidade, em sacos de 50 kilos. Telefone 23-1111. (28591)

UNICOS NO GÊNERO

por 85.000 Cr\$ vende uma indústria, de aparelhos elétricos, únicos, no gênero, e de grande aceitação, que prova, o motivo e por ter, outros, melhores. (20287)

MÓVEIS DO PARANÁ

Vende-se: Sala de jantar "Chippendale" rica e flamante acabada, encanada, luto, 11 peças. Exposição e venda Rua Palácio, 153. Tel. 23-0297 - ALBERTO RICHTER. (41599)

ESTOFADOR

Aceita reformas e encomendas, executa-se qualquer serviço de tapetes com a máxima perfeição, atendendo a domicílio, em qualquer bairro, orçamento sem compromisso. - Tel. 39-2588 - VILAS BOAS. (23590)

GELADEIRAS

3 1/2, 5, 6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Prestolite, Crosley, Shalador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 207. (28480)

REMINGTON ESCRIVER

Vende-se de mesa, outra portátil, outro de som, ocioso, rodado, n.º 145, sob. (28724)

COMPRA-SE TUDO

Encanadores, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Pague bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

ESTOFADOR

Aceita reformas e encomendas. Capas, e cortinas, atendendo a domicílio. Orçamento sem compromisso. Tel. 39-5006. (23590)

GRAFONOLA

Belo armário mahagoni com energia elétrica. Vende-se: Barata Ribeiro 17. Fone: 37-2413. Pr. 600 cru. (23590)

GEOGRAPHIC MAGAZINE

Coleção completa de 523 a 48. Vende-se: Barata Ribeiro 17. Fone: 37-2413. Pr. 1.500 cru. (23590)

DICIONÁRIO PORTUGUÊS

Encadernado 1948. Candido Figueiredo, novo. Vende-se: Barata Ribeiro 17. Fone: 37-2413. Preço 700 cru. (2360)

MACEDO SOARES

Obras Completas. Nobilitada Fluminense ou Genialidade das principais famílias. Estudos Lexicográficos do Jurista Brasileiro. - Campanha da Jurisprudência. - Livro de Ovidio. - Livro de Alves - Rua do Ovidio. (2084)

Use
TRI-FOAM
PARA O COMPLETO
ASSEIO DO SEU LAR

COM 25 CTVS. APENAS
TRI-FOAM leva até 30 m²
(colchão, cama, banheiro e área de serviço).

o genho um
MOBO BRONCO
para a alegria do
seu filho

Distribuidor
INTERAM IMP. LDA.
Rua Alvaro Ramos, 12-A
Tel. 46-9202 - Botafogo - Rio

PERFURAÇÃO DE POÇOS TUBULARES
FORNECE ÁGUA PARA INDÚSTRIAS OU RESIDÊNCIAS!
EDWIN WESTERLUND - TEL 27-5734

EMPREGOS DIVERSOS

CHEFE DE VENDAS

Organização bancária precisa de um que tenha boa aparência, boas relações e muita prática de organização, fiscalização e controle de corretores que irão trabalhar na colocação de ações, apólices, etc. Carta dando pretensões, referência e fotografias para Caixa N.º 30.023 neste jornal. (30023) 55

ESTENO - DATIÓGRAFA

Precisa-se de uma para trabalhar em companhia de grande movimento dando-se preferência a quem tiver prática de correspondência, relatórios e redação própria. Ótima oportunidade para moça que queira garantir lugar de futuro. (2037) 55

VENDEDOR

Para artigo de fácil colocação junto a Bares, Botequins, Restaurantes. Apresentar-se Av. Nilo Peçanha, 12 - 13.º. (30174) 55

CHEFE DE VENDAS
(MAQUINAS DE ESCRITÓRIO)

Oportunidade excepcional para pessoa realmente competente, operosa e relacionada. Procurar o Sr. Mazzini, à Rua México, 164 - 12.º. (24871) 55

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia, procura pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Boa remuneração e futuro. Apresentar-se a Rua México 21 - 6.º And. grupo 601, das 8,30 às 11 horas diariamente. (25422) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se, urgentemente, com os seguintes requisitos: datilógrafa rápida; conhecimentos em português; sólidos conhecimentos de inglês e francês; experiência de estenografia; prática de redação; prática de movimento de escritório em geral. Ordenado inicial de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 3.500,00 conforme a capacidade. Indicar apresentação com os requisitos acima. Combinar entrevista pelo telefone 22-3348. (30156) 55

ARQUIVISTA

Empresa Administradora de imóveis necessita arquivista do sexo masculino ou feminino, com prática e conhecimentos técnicos. Cartas para a redação com esclarecimentos, salário desejado etc. para o n.º 30.022 neste jornal. (30023) 55

CORRESPONDENTE

Importante companhia admite datilógrafa (a) com bastante prática de redação própria em português. Apresentar-se à Rua da Alfândega, 111-A, 3.º andar, das 8 às 10 horas. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (25407) 55

OPORTUNIDADE

Moços e moças ativos, energéticos, ambiciosos, de boa educação, e apresentação que tenham boas relações sociais podem ganhar de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 10.000,00 mensais sem obrigação de horário. (25558) 55

COMPRO PIANO

Por ser para uso particular, pago mais. Pagamento à vista. Tel. 30-0878 (2004) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. - Rua do Ovidio, 11, 1.º andar. Saq. Quintana. (2035) 75

ATENÇÃO COMPRO PIANO URGENTE - I. 37-6534

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos. - Unico depósito de pianos maravilhosos pianos WELMAR, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição à Rua Uruguaiana 107 e 109. CASA GARSON. (03002) 75

Piano 1/4 de cauda

WELMAR a glória da indústria de pianos e unico de legítimo teclado de marfim, 88 notas e cepe de metal, todo em madeira nobre. Chamamos a atenção para os Srs. Maestros e pianistas de fino e apurado gosto; em exposição na CASA GARSON - Uruguaiana, 107 e 109. (03003) 75

Pianos

Nacionais e estrangeiros, Bechstein, Steinway, Blüthner, Pleyel, Eschenfelder, Lux, Sals, Schellmuller, etc., à vista e a prazo. Não compre o seu primeiro não fazer uma visita. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1002, Centro (próximo à Avenida). (25587) 75

MECÂNICO CHEFE

Precisa-se de um, para dirigir uma oficina mecânica (de preferência com prática de aparelhos de Usina de Água), com conhecimentos gerais de mecânica, bom administrador, organizador e energético, para trabalhar perto do Rio. Quem não estiver nas condições, é favor não se apresentar. Ofertas detalhadas, indicando nacionalidade, idade, ocupações anteriores e pretensões, para a Caixa deste jornal n.º 28. (2438) 50

Moça para chefiar seção

Laboratório situado na zona sul necessita de uma, com grande prática e suficiente energia. Dá-se preferência a quem já tenha trabalhado em Laboratório. Ótima situação para quem tiver as qualidades necessárias. Cartas com amplos detalhes (cargos anteriores, ocupações, idade, estado civil, etc.), para n.º 252, na portaria deste jornal. Guarde-se absoluto sigilo. (252) 55

LADY STENOGRAPHER

Required perfect in English and Portuguese. Please apply Goodwin, Cozcoza S.A. - Edifício A Nôite, 17.º andar. (41063)

BRASILEIRA, Estenografa

em português, inglês e alemão, conhecendo todo o serviço de estenografia, organização, etc., procura o emprego com possibilidade de crescimento. - Favor encerrar para "Responsabilidade" 24 810 n.º deste Jornal. (24816) 55

APONTADOR

Para Companhia Construtora precisa-se de pessoa experiente e idônea com conhecimentos de contabilidade, matemática e português. Referência e fotografias para Caixa N.º 30.023 neste jornal. (30023) 55

RAPAZ ATÉ 22 ANOS

Precisa-se de uma ou duas pessoas para venda de rádios e refrigeradores em lojas bem localizadas, lugar de futuro. Cartas para este Jornal n.º 26.673. (25078) 55

MESTRE de obras com 40 anos de prática documentada: aceita trabalhos de execução. Telefone 37-1188 - AVELINO (25553) 55

GERENTE DE HOTEL

Oferece-se, senhor de responsabilidade, muito educado e social, competente, brasileiro, casado, 41 anos, com experiência em hotéis, para dirigir hotel de grande movimento fora do Rio de Janeiro. - Cartas para n.º 24.550 neste Jornal. (25450) 55

FUNILEIRO

Precisa-se para serviço de pintura. Tratar no Campo de São Cristóvão, 234. Fone: 22-2562. (25553) 55

AJUDANTE DE CONTADOR

Guarda-livros, sem diploma, com muita prática de todos os serviços de escritório, contabilidade e conhecimentos de português, para trabalhar em escritório. - Ordenado a combinar. Cartas para n.º 25.074. Telefone 16-1270. (2011) 55

OFERECE-SE uma moça de boa aparência para serviço de consultório dentário ou médico. Telefone: 42-4765. GUTOWAR. (11610) 55

CORRESPONDENTE ESTENOGRÁFA

Firma comercial de muito movimento precisa de uma (um) para Português, que conheça todo o serviço de escritório, tendo redação própria. Dá-se preferência a quem saiba alemão. Cartas de próprio punho indicando referências, idade e pretensões à 2078 na Portaria deste jornal. (2078) 55

Criados

COZINHEIRA - Precisa-se de uma que também lave, de referências e de bom caráter. - Rua D. Marianne, 180. (24912) 55

COZINHEIRA - LAVADEIRA

Precisa-se, para família de 3 pessoas, cozinheira e lavadeira, com referências idôneas. Ordenado ótimo. Rua Redentor 113, Ipanema. (20452) 55

COZINHEIRA - Precisa-se para cozinhar e lavar, com referências e de bom caráter. - Rua D. Marianne, 180. (24912) 55

COZINHEIRA - Precisa-se de uma que também lave, de referências e de bom caráter. - Rua D. Marianne, 180. (24912) 55

COZINHEIRA - Precisa-se de uma que também lave, de referências e de bom caráter. - Rua D. Marianne, 180. (24912) 55

Achatos e perdidos

CARTEIRA PERDIDA. Gratificações bem a quem tenha encontrado e entregue. Rua D. Marianne, 180. (24912) 55

Animais

POODLE FRANCES. Vende-se filhotes de 6 meses com pedigree de país premiado importados da França. Tel. 47-0548. (2068) 55

Diversos

CARPINTERO faz qualquer serviço, grande ou pequeno. Fone 45-1558 - Aldeias. (25524) 74

DOCES - SALGADINHOS

Aceita encomendas e faz doces, biscoitos, assados, etc. Fone 45-1558 - Aldeias. (25524) 74

IMPLORANDO A CARIDADE

Sua família dos Santos Silva residente à travessa Bragança, 138 na Vila da Penha, a caridade, com os filhos menores: - Estanislau, 10 anos, menino, com deficiência física; - Maria, 8 anos, menina, com deficiência física; - João, 6 anos, menino, com deficiência física; - Carlos, 4 anos, menino, com deficiência física; - Maria, 2 anos, menina, com deficiência física. - Livro de Alves - Rua do Ovidio. (2084)

ADRILO DO CRISTO REDEMPTOR

OBRAS DE CARIDADE. PUBLICAÇÃO DE MENORES DESAMPARADOS. Livro de Alves - Rua do Ovidio. (2084)

SÃO LUIZ VITÓRIA AMÉRICA ROXY PIRELLA PALACIO DE CINE

EMTECHNICOLOR AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD

FLYNN de HAVILANO BASIL RATHBONE CLAUDE RAINS

HOJE

NAMEDO NAZZARI DILIAN

A FILHA DO CAPITÃO

HOJE

2ª Semana!

O CACULA DO BARULHO

OSCARITO GRANDE OTELO

HOJE

OS AMORES E MUSICAS DE TCHAIKOVSKY

Sinfonia TRAGICA

FRANK SUNDSTROM

HOJE

TEATRO JARDEL

BANANA NANICA

Colé COMPANHIA DE Aracy Cortes

Waller Pinto

VAMOS PRA CABEÇA!

OSCARITO LINDA BAPTISTA Mara Rêbia

HOJE

DEVE-SE OCULTAR AO MARIDO UM ATROZ SEGREDO?

O MAIS INTRIGANTE DOS CASOS DE AMOR VIVIDOS

LEIA O EMPOLGANTE N.º 77 DE GRANDE HOTEL — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

SABÃO DE COCO EM PÓ

PARA MAQUINAS DE LAVAR

SABÃO LIQUIDO PARA LAVATORIO

SABÃO EM PASTA

SABÃO PASTOSO

CLINICA das CAMISAS

GUARDE ESTE ANUNCIO PARA O SEU PROPRIO INTERESSE

RUA 7 DE SETEMBRO, 63

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

OFICINA TAPETES SALVADOR

Até Cr\$ 2.800,00

Espartilho ou Modelador

TROPICAL BRILHANTE

INGLES LEGITIMO

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE

George O'Moldovany

DISCOS ESTRANGEIROS

Canabamos de receber, selecionados, raridades da EUROPA

PLAZA ASTORIA PARISIENSE

OLINDA RITZ STAR

PRIMOR NASCOTE

COLONIAL

HOJE

SEGUNDA FEIRA

GRANT LOY DOUGLAS

LAR NEU

TORRENTO

Bibi Ferreira

SENHORA

em inspiração no romance de JOSÉ DE ALENCAR

TEATRO REGINA

NAPSOL

Senhora dona de casa: Apresentamos-lhe NAPSOL o novíssimo produto que nasceu para lavar e limpar tudo!

ATENÇÃO

Emerson

SÓCIO

Firma de Importação, Exportação e Conta Própria, Distribuidora da Cia. Cipan

BOLSAS — CINTOS — CONCERTOS!

Só na A BOLSA FINA

RELÓGIOS SUIÇOS

CONFIE O CONCERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE madinô

RÁDIOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

REPARAÇÕES EM GELADEIRAS

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

LARGO OU ESTRAGADO? Técnicos em colarinhos deixam perfeitamente suas camisas

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

BERGMAN-BOYER

CHARLES LAUGHTON

OS IRMÃOS MARX NO MUNICIPAL!

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai

“APARELHO ILUMINAÇÃO ELÉTRICA”

General Electric S. A.

“METODO DE FABRICAR FILAMENTOS”

General Electric S. A.

“FONTE DE LUZ”

General Electric S. A.

“DISPOSITIVO DESCARGA ELÉTRICA”

General Electric S. A.

“LAMPADA CLARAO INSTANTANEO”

General Electric S. A.

“LAMPADA CLARAO INSTANTANEO”

General Electric S. A.

“LAMPADA CLARAO INSTANTANEO”

General Electric S. A.

“LAMPADAS DESCARGA ELÉTRICA”

General Electric S. A.

PATHE S. JOSE

RIDAN VAZ LOBO

FLUMINENSE

Simone Robert

SIMON NEWTON

TEATRO FENIX

SANDRO APRESENTA

TEATRO EDUCATIVO

“TREVAS ARDENTES”

Drama em 3 atos de Paul Gregor

PERSONAGENS:

“TREVAS ARDENTES”

QUINTA-FEIRA, DIA 13, AS 21 HORAS

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Comprim-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicílio.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicílio.

Esfregue o Peito

Miles presentes

MENTHOLATUM

GUARDA-LIVROS

SERVICOS AVULSOS

TURF

HELIAIDA LEVANTOU O HANDICAP PRINCIPAL



Helida após a vitória no "handicap" principal

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club tiveram as seguintes resultados:

Bola simples - 1º vencedor em 6 pontos, tempo 5:23.00. Bola dupla - vencedor em 18 pontos, tempo Cr\$ 42.380,00. Betting grande - 18 vencedores, tempo Cr\$ 135,00. Betting pequeno - 127 vencedores, tempo Cr\$ 1.337,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos dias, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 15 de janeiro

1º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00 - Edéia 53, Jervil 53, Dab 53, Rima 53 e Cautai 53. 2º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Oitavi 58, Imatada 60, Beuchita 58, Esquedada 43, Rietie 58 e Motta 58. 3º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 4º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 5º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 6º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 7º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 8º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 9º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 10º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Mavilla 53, Montesa 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Corrida de 16 de janeiro

1º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 2º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 3º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 4º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 5º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 6º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 7º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 8º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 9º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 10º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - Jaguaré Chico 54, Sado 54, Trá Pontas 52, Calubi 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reuniu-se ontem, resolvendo:

1º - Aprovar o programa de corridas para o mês de janeiro.

2º - Aprovar o programa de corridas para o mês de fevereiro.

3º - Aprovar o programa de corridas para o mês de março.

4º - Aprovar o programa de corridas para o mês de abril.

5º - Aprovar o programa de corridas para o mês de maio.

6º - Aprovar o programa de corridas para o mês de junho.

7º - Aprovar o programa de corridas para o mês de julho.

8º - Aprovar o programa de corridas para o mês de agosto.

9º - Aprovar o programa de corridas para o mês de setembro.

10º - Aprovar o programa de corridas para o mês de outubro.

11º - Aprovar o programa de corridas para o mês de novembro.

12º - Aprovar o programa de corridas para o mês de dezembro.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos trabalhos, os membros da Comissão de Corridas estiveram ontem em reunião com o Jockey Club, discutindo o programa de corridas para o mês de janeiro.

EM FERIAS

Com destino a Caxambu, viajou ontem o Jockey Domingos, piloto oficial da Copacabana. Ele estará ausente por alguns dias, período de repouso.

TURISTA BRASILEIRO RETORNA DE MONTEVIDEO

Procedente de Montevideo, pelo clipper da Pan American World Airways, regressou, domingo, o doutor Carlos Xavier de Silveira, diretor do Stud Book Brasileiro e que integrou a representação do Jockey Club Brasileiro na festa de despedida do Grande Prêmio "João Pedro Ramirez", em Maróñas.

ENCARREGADO DO SERVIÇO CONSULAR

IZET EL HAFEZ

COPACABANA

AV. COPACABANA n.º 583 - sobreloja - Sala 3

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNIA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNIA

CENTRO: AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL: 22-7268

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

TEL: 27-8600

VIDA CATOLICA

SANTO HIGINO

Dentre os papas que pontificaram nos primeiros séculos da Igreja, a figura de Santo Higinio é a mais conhecida. O papa Higinio, o sucessor de S. Teodoro e por amor de Cristo.

Ele era um sacerdote e devoto de Deus. Ele mesmo teve de sustentar lutas ferozes contra a impiedade que então existia entre os povos.

Os herejes Cerdon e Valentin o tiveram como opositor simático e zeloso, pois Santo Higinio jamais consentiu em qualquer diminuição da Igreja.

Durante os quatro anos de seu pontificado, sofreu enormemente, mas a luta e os sofrimentos não puderam abalar o seu ânimo intimo.

Essas angústias e padecimentos determinaram que fosse incluído no número dos mártires, pois os sofrimentos que sofreu em nome de Deus, deram o direito a esse título.

Morreu em 142, após haver prestado os melhores serviços para a implantação e desenvolvimento do cristianismo.

"Se uma alma se entrega sem resistência a Deus, depois, por assim dizer, seu corpo como uma seta ao Cordeiro de Deus, que se considera como que prisioneiro e uma presa daquilo que ama."

SANTO AFONSO

Santos de hoje — Teodoro, Melquias, Libório, Tasso, Anastácio, Honório.

Concentração Mariana na Urc — A Federação Mariana do Rio de Janeiro faz realizar no dia 30 do corrente, na matriz de N. S. do Brasil, na Urc, uma concentração de todas as Congregações da zona sul. Haverá Santa Eucaristia. De acordo com a determinação do cardeal de Niterói, Sr. D. José de Almeida, o exercício da Santa Santa na Igreja de Santana, no mês corrente, das 12 às 17 horas, da 16. Guarda de Honra e dia 30 das paróquias do Cordeiro de Jesus, N. S. Aparecida e N. S. do Rosário, de Rio de Janeiro.

Os novos do Senhor do Bonfim — Salvador, 10 (A.P.) — O novo ano com a maior animação popular se realizou nas tradicionais novenas que precedem as festividades do padroeiro dos bonfins, o Senhor do Bonfim, cujo adro está ferozmente iluminado.

A posse do novo feixe de Cajazeiras — Cajazeiras, 10 (A.P.) — Brilhantíssimas festas solenizaram a posse do novo feixe diocesano dom Luiz do Amaral Mouzinho, estando a cidade repleta de gente vinda de vários pontos do sertão baiano.

Recibidos pelo papa — Cidade do Vaticano, 10 (A.P.) — O papa recebeu ontem um grupo de sacerdotes canadenses chefiados pelo reitor, monsenhor Paulo Léger. Durante a recepção, o papa agradeceu a chegada dos sacerdotes canadenses e falou sobre a situação da Igreja no Canadá e ao seu episcopado e os donativos recolhidos no país para as crianças pobres de Europa, que abrangem particularmente 52.000 filhos de órfãos de guerra.

NOS MESES AGUDOS DE CALOR

a nova lâmpada de **LUZ FRIA** é indispensável ao seu escritório

5 modelos belos e elegantes

Última criação de **Sudeletrô S.A. Dept. SUDLUX**

A VENDA NAS 7 LOJAS SUDELETRÔ.

"PORTINARI E OS MENINOS DE BRODOWSKI"

PINTURA ARQUITETURA ESCULTURA MUSICA LITERATURA DANÇA

Jornal das Manhãs

TEATRO DECORAÇÕES CINEMA RÁDIO FOTOGRAFIA TELEVISÃO

"MELANCÓLICAS DECLARAÇÕES DE PROCOPIO"

EM TODAS AS BANCAS DE HOJE EM DIANTE

ASSINATURA ANUAL CR\$ 120,00 - NÚMERO AVULSO CR\$ 12,00

PEDIDOS: CIXA POSTAL, 4101 - RUA XAVIER DE TOLEDO, 266 - 3.º ANDAR - SÃO PAULO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CLÍNICA CIRÚRGICA

CLÍNICA CIRÚRGICA — hoje, às 9 horas, no serviço do Prof. Ugo P. Guimarães.

EXAME FINAL

EXAME FINAL — os alunos de 123 — 129 — 143 — transferidos para o dia 15. Amanhã CLÍNICA CIRÚRGICA.

EXAME FINAL

EXAME FINAL — às 9 horas, no serviço da cadeira de alunos de 123 — 129 — 143 — 179.

AVISO

AVISO — Está convidado a comparecer à Seção do Expediente, com a máxima urgência, o aluno Antônio Klitzsch.

CONCURSO

CONCURSO — PRONTO SOCORRO — Fede-se o comparecimento de todos interessados no curso do Dr. Emmanuel Alves, amanhã às 12 horas, na sede da Faculdade Nacional de Medicina — Sala Vermelha.

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Acham-se abertas na Escola Técnica de Assistência Social Geórgia Doudworth, até o dia 15 do corrente, os cursos de assistentes sociais, educadoras familiares, visitantes sociais, puericultoras e nutricionistas.

As inscrições e matrículas devem ser feitas até o dia 15 do corrente, no seguinte: a) requerimento de matrícula, selado com estampilha (CR\$ 4,00); b) formulário de inscrição; c) formulário de matrícula; d) formulário de matrícula; e) formulário de matrícula.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CLÍNICA CIRÚRGICA

CLÍNICA CIRÚRGICA — hoje, às 9 horas, no serviço do Prof. Ugo P. Guimarães.

EXAME FINAL

EXAME FINAL — os alunos de 123 — 129 — 143 — transferidos para o dia 15. Amanhã CLÍNICA CIRÚRGICA.

EXAME FINAL

EXAME FINAL — às 9 horas, no serviço da cadeira de alunos de 123 — 129 — 143 — 179.

AVISO

AVISO — Está convidado a comparecer à Seção do Expediente, com a máxima urgência, o aluno Antônio Klitzsch.

CONCURSO

CONCURSO — PRONTO SOCORRO — Fede-se o comparecimento de todos interessados no curso do Dr. Emmanuel Alves, amanhã às 12 horas, na sede da Faculdade Nacional de Medicina — Sala Vermelha.

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Acham-se abertas na Escola Técnica de Assistência Social Geórgia Doudworth, até o dia 15 do corrente, os cursos de assistentes sociais, educadoras familiares, visitantes sociais, puericultoras e nutricionistas.

As inscrições e matrículas devem ser feitas até o dia 15 do corrente, no seguinte: a) requerimento de matrícula, selado com estampilha (CR\$ 4,00); b) formulário de inscrição; c) formulário de matrícula; d) formulário de matrícula; e) formulário de matrícula.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às 14 horas, exame oral de 1.ª época, para o curso de Engenharia de Minas.

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CLÍNICA CIRÚRGICA

CLÍNICA CIRÚRGICA — hoje, às 9 horas, no serviço do Prof. Ugo P. Guimarães.

EXAME FINAL

EXAME FINAL — os alunos de 123 — 129 — 143 — transferidos para o dia 15. Amanhã CLÍNICA CIRÚRGICA.

EXAME FINAL

EXAME FINAL — às 9 horas, no serviço da cadeira de alunos de 123 — 129 — 143 — 179.

AVISO

AVISO — Está convidado a comparecer à Seção do Expediente, com a máxima urgência, o aluno Antônio Klitzsch.

CONCURSO

CONCURSO — PRONTO SOCORRO — Fede-se o comparecimento de todos interessados no curso do Dr. Emmanuel Alves, amanhã às 12 horas, na sede da Faculdade Nacional de Medicina — Sala Vermelha.

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Acham-se abertas na Escola Técnica de Assistência Social Geórgia Doudworth, até o dia 15 do corrente, os cursos de assistentes sociais, educadoras familiares, visitantes sociais, puericultoras e nutricionistas.

As inscrições e matrículas devem ser feitas até o dia 15 do corrente, no seguinte: a) requerimento de matrícula, selado com estampilha (CR\$ 4,00); b) formulário de inscrição; c) formulário de matrícula; d) formulário de matrícula; e) formulário de matrícula.

ESTRUTURAS — Dia 12-1-53, às

OS IMPOSTOS MODIFICAM OS PREÇOS

Normalização do mercado de açúcar e reajustamentos nas tabelas de bebidas

Com a publicação da portaria da Comissão Central de Preços sobre o açúcar, o abastecimento desse produto parece ter ficado normalizado. O sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C.C.P., entende-se com o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, ficando estabelecido o suprimento da mercadoria a todos os bairros. Esse suprimento estava ameaçado em face da demora, pelo "Diário Oficial", da publicação da mencionada portaria, que elevou em Cr\$ 0,30 o quilo de açúcar comum para o consumidor, em consequência da majoração dos impostos. Por outro lado, foi autorizada a incorporação do aumento do imposto de consumo aos preços das cervejas e do chopp verificando-se quanto às águas de mineral, sifão, reduções de Cr\$ 0,20 e Cr\$ 0,10.

O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro já apresentou à C.C.P. o seu parecer sobre os processos em que são interessadas as companhias Brahma, Bohemia e Antártica Paulista. Após referir-se às alterações dos diversos preços, o sr. Vidal Leite Ribeiro afirmou que a função da C.C.P. era não apenas impedir elevações abusivas nos preços das utilidades submetidas ao seu controle, mas também fixar limites razoáveis para os aumentos que economias inevitáveis, fim de criar ambiente adequado ao desenvolvimento da produção, ao abastecimento do mercado interno e ao nível da riqueza nacional.

Partindo desse princípio, não poderia atender plenamente a uma deliberação tomada para permitir a inclusão das taxas majoradas do imposto de consumo nos preços dos produtos. A lei do imposto do consumo já mandava adicionar a esses preços as taxas daquela incidência. A C.C.P. devia apreciar igualmente os efeitos das majorações dos tributos e outros fatores ligados aos preços para adotar normas que fixassem os limites de aumento ou redução em consequência da modificação dos fatores do custo da produção.

Adiantou que o aumento do imposto de consumo correspondia a 10 por cento nas cervejas de baixa fermentação e a 100 por cento nas de alta fermentação. Além disso, subiram outros tributos e taxas federais, estaduais e municipais, inflando a atingir direta ou indiretamente as posturas e suas congêneres e aumentando-lhes o custo da produção. Sofreram aumento os impostos de vendas e consignações, de indústrias e profissões, predial de localização, os portes postais, tarifas, etc. As Municipalidades, no intuito de melhorar suas arrecadações, processam uma revisão das avaliações sobre que incidem taxas não majoradas. Em virtude disso, determinados tributos atingiram níveis 200 por cento e 300 por cento. No tocante ao de vendas e consignações, os aumentos existentes, às vezes, oneram o produtor no dobro e no triplo. Nos casos de certas matérias primas, disse, eles são cobrados quando o produtor destas as vende ao intermediário e, em seguida, quando este as fornece à indústria. A indiferença aos reclamos dos produtores poderá provocar sua asfixia, salientou o sr. Guilherme Vidal.

Esclareceu ainda que a Cervejaria Bohemia solicitara uma equiparação de preços, ou, no entender do Serviço de Pesquisas Econômicas, um reajustamento equitativo. Pretendia acrescentar à tabela vigente em outubro de 1948 o seguinte: Cr\$ 1,00 por dúzia no produto "Beck-Malt"; Cr\$ 2,00 por dúzia nas cervejas comuns; Cr\$ 4,00 por dúzia na cerveja "Quintadina Extra". A majoração pleiteada atingia um máximo de 10 por cento sobre o preço vigente desta última mercadoria sendo nos outros casos inferior. O autor do parecer manifestou-se favorável ao reajustamento desde que ele fosse empregado para cobrir aqueles tributos fiscais, com o que concordou o presidente da subcomissão de bebidas.

Sobre a Brahma, o delegado da Indústria informou que ela comunicara que passaria a cobrar, a partir de 1.º de janeiro, o aumento do imposto de consumo sobre a cerveja. A empresa obtivera, em outubro do ano passado, uma efetiva majoração em preços de seus produtos. A portaria então baixada falava em equiparação, na base

de "Quintadina Extra". A majoração pleiteada atingia um máximo de 10 por cento sobre o preço vigente desta última mercadoria sendo nos outros casos inferior. O autor do parecer manifestou-se favorável ao reajustamento desde que ele fosse empregado para cobrir aqueles tributos fiscais, com o que concordou o presidente da subcomissão de bebidas.

Sobre a Brahma, o delegado da Indústria informou que ela comunicara que passaria a cobrar, a partir de 1.º de janeiro, o aumento do imposto de consumo sobre a cerveja. A empresa obtivera, em outubro do ano passado, uma efetiva majoração em preços de seus produtos. A portaria então baixada falava em equiparação, na base

de "Quintadina Extra". A majoração pleiteada atingia um máximo de 10 por cento sobre o preço vigente desta última mercadoria sendo nos outros casos inferior. O autor do parecer manifestou-se favorável ao reajustamento desde que ele fosse empregado para cobrir aqueles tributos fiscais, com o que concordou o presidente da subcomissão de bebidas.

Sobre a Brahma, o delegado da Indústria informou que ela comunicara que passaria a cobrar, a partir de 1.º de janeiro, o aumento do imposto de consumo sobre a cerveja. A empresa obtivera, em outubro do ano passado, uma efetiva majoração em preços de seus produtos. A portaria então baixada falava em equiparação, na base

de "Quintadina Extra". A majoração pleiteada atingia um máximo de 10 por cento sobre o preço vigente desta última mercadoria sendo nos outros casos inferior. O autor do parecer manifestou-se favorável ao reajustamento desde que ele fosse empregado para cobrir aqueles tributos fiscais, com o que concordou o presidente da subcomissão de bebidas.

Sobre a Brahma, o delegado da Indústria informou que ela comunicara que passaria a cobrar, a partir de 1.º de janeiro, o aumento do imposto de consumo sobre a cerveja. A empresa obtivera, em outubro do ano passado, uma efetiva majoração em preços de seus produtos. A portaria então baixada falava em equiparação, na base

de "Quintadina Extra". A majoração pleiteada atingia um máximo de 10 por cento sobre o preço vigente desta última mercadoria sendo nos outros casos inferior. O autor do parecer manifestou-se favorável ao reajustamento desde que ele fosse empregado para cobrir aqueles tributos fiscais, com o que concordou o presidente da subcomissão de bebidas.

Sobre a Brahma, o delegado da Indústria informou que ela comunicara que passaria a cobrar, a partir de 1.º de janeiro, o aumento do imposto de consumo sobre a cerveja. A empresa obtivera, em outubro do ano passado, uma efetiva majoração em preços de seus produtos. A portaria então baixada falava em equiparação, na base

de "Quintadina Extra". A majoração pleiteada atingia um máximo de 10 por cento sobre o preço vigente desta última mercadoria sendo nos outros casos inferior. O autor do parecer manifestou-se favorável ao reajustamento desde que ele fosse empregado para cobrir aqueles tributos fiscais, com o que concordou o presidente da subcomissão de bebidas.

Sobre a Brahma, o delegado da Indústria informou que ela comunicara que passaria a cobrar, a partir de 1.º de janeiro, o aumento do imposto de consumo sobre a cerveja. A empresa obtivera, em outubro do ano passado, uma efetiva majoração em preços de seus produtos. A portaria então baixada falava em equiparação, na base

Será aumentado o auxílio aos latino-americanos

Declarações do sr. McCloy, presidente do Banco Mundial

Washington, 10 (U.P.) — O presidente do Banco Mundial, sr. John McCloy, declarou que o referido estabelecimento tratará de aumentar seu auxílio às repúblicas latino-americanas nos planos de fomento, como preliminar para a autorização de empréstimos. Em sua primeira entrevista concedida à imprensa, disse depois de seu regresso de uma excursão pela América Central que os países pouco desenvolvidos muito necessitam de maior auxílio para o planejamento de sua industrialização e projetos agrícolas e que a dita ajuda devia ser prestada até que fossem capazes de receber empréstimos. Indicou que para obter isso seriam necessários os serviços de engenheiros civis e eletricitistas, bem como o de peritos econômicos.

Mais adiante disse que achou a América Central "muito interessante" e que era urgente as suas necessidades de desenvolvimento. Em sua opinião, em algumas zonas, a mecanização da agricultura havia sido retardada pelo fato de que os agricultores não haviam sido acostumados ao uso adequado e a operação e conservação de tratores e maquinaria similar. "As reservas do Banco Mundial", prosseguiu, "podem fazer para aumentar a eficiência agrícola, muito embora fossem necessários melhores métodos de distribuição e armazenagem."

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

Disse também que o turismo norte-americano no México estava melhorando, mas que havia certa preocupação sobre até onde poderia ser mantido em seu alto nível de agora, desde que os turistas podem voltar a viajar pela Europa. Esclareceu que o Banco de Exportação e Importação era o organismo interessado agora principalmente no financiamento de facilidades para o turismo ali e opinou que o Banco que dirige deveria dar atenção a projetos "mais substanciais". Assinalou que os parlamentos do Chile e do Brasil haviam aprovado empréstimos para esses países com o fito de promover a irrigação e o fornecimento de energia elétrica a vastas zonas, sendo que os contratos para tanto seriam assinados em breve. O empréstimo concedido ao Brasil foi de 75 milhões de dólares e ao Chile de 16 milhões de dólares. Disse que o Banco não tinha necessidade de vender seus títulos no mercado, neste momento, desde que havia fundos adequados disponíveis para fazer empréstimos, provenientes do capital. McCloy indicou que alguns meses, que, mais tarde, poderia se tornar necessários a venda de títulos para aumento do capital. McCloy indicou ser possível o desenvolvimento de um programa de restauração florestal na América Latina por iniciativa do Banco.

OS ACONTECIMENTOS DA PRAIA DO FLAMENGO

Comunicado da Polícia e a nota oficial do Ministério da Educação — Reunião, hoje, do Conselho Nacional dos Estudantes

Vem tendo larga repercussão o ato do chefe de Polícia, que interdita a sede da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo, em consequência da prisão ali efetuada, de estudantes implicados em tentativas de depredação de um bonde, entre os quais numerosos comunistas ligados ao Divisão de Segurança Política e Social. Além do ato puro e simples da interdição, o general Lima Câmara externou o desejo de fechar a U. N. E., como organização, já que aquela entidade "não passava de um foco de perigosa infiltração comunista", conforme declarou na própria sede da U. N. E., quando ali esteve, a nota, após a ocorrência. Ainda ali, aconteceu um episódio pitoresco com um rapazinho, que, preso por vários instantes e ouvindo a energia exclamando do chefe de Polícia "você é comunista", retrucou: "Não senhor, eu sou funcionário público".

Apesar da nota distribuída à imprensa, os estudantes não iniciaram as suas providências e ainda têm muita coisa a dizer. Conforme tivemos oportunidade de verificar, ontem, na Faculdade Nacional de Direito, junto aos presidentes da U. N. E., da U. E. de Minas Gerais, da U. E. do Estado do Rio e do diretório da Faculdade Nacional de Direito, assim como em conversas com professores da referida Faculdade, a nota do chefe de Polícia não corresponde às aspirações dos estudantes.

Alguns deles que estão, agora, no ato do chefe de Polícia à interdição de intervenções internas da U. N. E., cercandolha a liberdade e a independência de ação, que vem caracterizando a entidade desde o seu surgimento, em 1937, através, mesmo, dos tempos sombrios da ditadura, que lhe soube respeitar a opinião, embora sem muitos dos associados deitados por motivos políticos, naquela época, sempre por tempo inferior a 48 horas. O argumento de que a sede da U. N. E. é ponto de trânsito essencial para o escoamento de veículos não tem cabimento, dizem eles, porque não há nenhuma relação entre tráfego e estudantes, assim como não o há, por exemplo, entre tráfego e soldados, considerando-se a localização do quartel da praça da República. Sobre a "deficiente fiscalização das respectivas diretorias", no que se refere ao restaurante, ainda é frágil a argumentação, porque o restaurante é aberto a todos os estudantes e não há como discriminá-los na frequência, já que a U. N. E., pelos seus estatutos, não tem poder de fiscalização sobre os seus associados. Afinal, é impossível concordar com a "conveniência de, temporariamente, serem afastados do local as associações de classe", muito simplesmente porque, para que o governo pudesse dar a U. N. E. uma sede adequada, depois de longos anos de reivindicação foi preciso que sobreviesse a guerra e, com ela, a desapropriação do Clube Germânico, onde se achava agora instalada. Se houvesse melhor edifício em qualquer outro local, é certo que todos os estudantes apoiariam a ideia.

O maior argumento do chefe de Polícia para o fechamento da U. N. E., não foi, porém, enunciado. Os estudantes, entretanto, com-

prenderam que a polícia chegou a conclusão de que a U. N. E. é uma entidade dominada pelos comunistas e, portanto, deve ser fechada como qualquer sindicato. Esse erro de investigação é palmário, afirmam eles, pois não há nenhuma relação entre a diretoria da U. N. E. e elementos bastante conhecidos nos meios estudantis como liberais, que se têm oposto, em mais de uma ocasião, às iniciativas da corrente comunista. Foram eleitos, aliás, pelos representantes da classe de todos os Estados, em pleito livre e fiscalizado pelo Ministério da Educação, com mandato por tempo certo e improrrogável.

Consideram os estudantes que a atitude atual do chefe de Polícia é consequência de inadmissível autonomia contra a classe e faz parte do plano do governo de combater o comunismo. Não basta fechar a U. N. E. para eliminar os estudantes comunistas, cuja influência é relativamente pequena e circunscrita ao Distrito Federal.

O que os estudantes apontam como de maior gravidade no ato do chefe de Polícia, segundo afirmam, é a quebra do inflexível princípio de não interferência do Estado na U. N. E. como organização superior dos estudantes brasileiros. E, pior, é evidente — adiantam — que o desejo do governo é influenciar, ou mesmo dirigir a organização, sob o pretexto de medidas aparentemente indeníficas. Com isso não se conformam os estudantes, baseados na velha tradição do movimento estudantil brasileiro, que forma na vanguarda da democracia, sempre atento e vigilante, como o tem sobejamente comprovado. Se os últimos pronunciamentos da U. N. E. desagrada ao governo, disse o seu presidente General Barrios, não lhe cabe nenhuma imputação senão a de que procedeu com fidelidade cumpridora da tradição, zelando pelas reivindicações da sociedade.

Foi distribuída a seguinte nota oficial: "O sr. ministro da Educação e Saúde, havendo regressado hoje, da Bahia, onde se encontrava, entrou imediatamente em contato com o ministro da Justiça, o general chefe de Polícia, o sr. Eduardo Ribeiro Filho, que, na sua ausência, estava respondendo pelo expediente da pasta e o reitor da Universidade do Brasil, informando-se a respeito dos acontecimentos ocorridos nas instalações e na sede da União Nacional dos Estudantes do Distrito Federal. Sendo patente, em face dos elementos coligidos, que os ocorridos foram promovidos por elementos filiados ao extinto Partido Comunista, os quais, contra as expressas e reiteradas recomendações do ministro e as sucessivas diretórias da U. N. E., utilizaram-se da sede dessa entidade estudantil como centro de agitação, considerou o sr. ministro da Educação e Saúde, a responsabilidade de cujo Ministério se encontra o presente, em que a mesma funciona, ter correspondido a uma medida acatadora absolutamente necessária a interdição realizada pela Polícia, devendo ser man-

(Conclui na 3.ª pag.)

Na zona flagelada o comboio de socorros

O comboio organizado pela Câmara dos Vereadores e encarregado de levar as contribuições do povo do Distrito Federal para as vítimas das enchidas, não foi atingido por nenhuma das enchidas, fazendo ali distribuição de roupas e víveres. Antes de atingir a zona assolada, ao passarem por Petrópolis, foram os membros nacionais comitiva recebidos pela praça da cidade serrana, que os brindou com carinhosa recepção.

Após pernoitar em Pórtio Novo, rumou o comboio para Volta Grande, fazendo-se ali a primeira distribuição de socorros às vítimas das enchidas.

O diretor-geral do Departamento Nacional da Criança, professor Marçal Costa, recebeu o sr. Balthazar Viana, secretário de Estado de Minas Gerais, o seguinte radiograma, em agradecimento às atividades daquele órgão na prestação de socorros aos flagelados pelas inundações:

"Em visita à zona flagelada pela enchente no mês passado pude apreciar os excelentes serviços prestados às populações de Volta Grande e Pirapetanga pelas representações desse Departamento. Agradecimento aos benfeitores dos trabalhos, congratulando-me com vossa excelência."

A CONTRIBUIÇÃO DA EMBAIXADA DA ITÁLIA

O sr. José Pereira Lima, chefe do gabinete civil da presidência da República, encaminhou ao ministro da Educação um cheque na importância de Cr\$ 13.125,00, produto de subsídio organizado pelo sr. Mário Augusto Martins, embaixador da Itália, em benefício das vítimas das enchidas nos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Essa contribuição foi assim constituída: do embaixador e senhores Mário Augusto Martins, Cr\$ 1.000,00; do cônsul e senhores Bui, Cr\$ 500,00; do pessoal de Consulado, Cr\$ 875,00; do Comitê Italiano de Socorro às Vítimas da Guerra, Cr\$ 10.000,00. Total, Cr\$ 13.125,00.

COLHEITAS PARA OS FLAGELADOS

O Comitê Popular de Socorros aos Flagelados tem recebido telegramas da Zona da Mata solicitando urgente remessa de, pelo menos, mil colchões para as famílias necessitadas. Tal fato leva aquela entidade a apelar ao povo carioca solicitando, mais uma vez, sua indispensável cooperação, a fim de atender ao apelo recebido. O Comitê informa, outrossim, que já providenciou a aquisição e remessa de mil colchões e dois mil lençóis, quantidade considerada insuficiente para satisfazer à premente necessidade dos flagelados.

Os colchões devem ser enviados diretamente ao Estado do Rio de Janeiro, a partir das 10 horas, para o local acima, encarregando-se o Comitê da conveniente remessa aos necessitados.

Para que os que não apreciam o modernismo possam dizer: — Assim é que eu gosto. Moderno mas se reconhece tudo. O outro prêmio de viagem ao país, a "Paisagem" de Zaque, pelo que tem de cinza e de melancólico podia ter sido pintado por Camargo Frère. Demos ainda uma volta pelo Salão em geral. Esbarremos diante da possibilidade de receber uma medalha de honra (que coube a Manuel Santiago), o

sr. M. Madrugada, com um vitralismo de caixa de chocolates, chamado "Expedicionários", paramos diante de "Rio" de Helios Seelinger, pelo menos colorido: "uma agradável janelinha azul de Alameda" podia ter sido pintada por Camargo Frère. Demos ainda uma volta pelo Salão em geral. Esbarremos diante da possibilidade de receber uma medalha de honra (que coube a Manuel Santiago), o

O SALÃO NÚMERO CINQUENTA E TRÊS

Como qualquer antologia um Salão de arte é sempre insatisfatório. Perdão, muito mais! Um Salão é, por sua própria natureza e definição, uma antologia de autores ainda não consagrados. Se a antologia é insatisfatória por nos dar pouco dos autores que apreciamos e por incluir, ao mesmo tempo, os autores que o autor da antologia aprecia e que nós talvez detestemos, o Salão — no Rio, em Paris, ou em qualquer lugar do mundo — é uma torção por termos tão pouco do que produziram os artistas que nos parecem bons e por figurar no mesmo livro tanta gente, tanta, que já mal dá para ler o catálogo, não falando da sala de jantar própria, ou, no máximo, dos parentes mais próximos.

O Salão de Belas Artes deste ano — o quinquagésimo terceiro — não foi exceção alguma à regra geral dos Salões. Fiquei com os premiados, que foram escolhidos judiciosamente, pois têm técnica.

Mãe técnica, mas padecem de mal um tanto generalizado em todos esses 53 Salões. As esculturas, executadas com vigor embora, são faltas de originalidade como tema e como execução. Os quadros são singulamente sombrios e de côres sombrias para uma obra, como se sabe: "L'Après Midi d'un Faune", de execução firme e enérgica, impressionante como grupo escultórico, mas sem nenhum valor novo definitivo.

Quando a "Homem do Século XX", de Francisco Andrade, trata-se de mera alegoria. Grande também, representa, de um lado, um moço bonito com um lábio não e do outro lado um satanaz, com os respectivos cornos: eis o que somos, ali está o nosso dualismo. "Paraiso Perdido", de Edgar Duvivier, é um conjunto forte, assim como o "Dan e Abel" de Heitor Usil representa sem dúvida um trabalho intenso do primeiro artista. Mas, como vêm, assuntos cansados, e a execução é acadêmica. O "Byron" de Celso de Almeida Campos não foge à regra.

Em relação à pintura vemos que o prêmio de viagem — o qual foi o pintor paulista Clovis Graciano — é artista de belo senso plástico, mas, ele também, como tantos outros do Salão, sombrio de palheta. Seu "Auto-Retrato", que tirou o prêmio, é um quadro em marrom de tons escuros. Suas duas telas de danças que dançavam a premiada evidenciam, bem, seu dom de plasticidade e corroboram sua timidez diante das côres.

Quando lamos atravessando uma sala em busca dos "prêmios de viagem ao país" vimos um óleo enorme representando mais um tema serrado. Era um gigantesco "Sansão e